ANO 25 — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1946 — N.º 8329

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

## O príncipe D. João de Bourbon

### *recebeu hoje os jornalistas*

### aos quais manifestou a sua alegria

### por se encontrar em Portugal

O principe D. João de Bourbon, que ontem á noite chegou a Lisboa de avião, vindo de Londres, convocou os jornalistas hoje, ás 11 e 45, para a «Vila Papoila», no Estoril, propriedade dos srs. marqueses de Pelayos, onde se alojou com sua esposa e seus sogros, o infante D. Carlos de Bourbon e a sr.ª D. Maria Luisa de Orleans.

Introduzidos pelos srs. marqueses de Sottomayor e D. Ramon Padilla na sala onde se encontrava o principe, D. João de Bourbon começou por agradecer a comparência dos jornalistas e, por seu intermedio, as facilidades concedidas pelo Governo português para este encontro com seus sogros.

—Era um desejo que tinha há muito, de visitar Portugal, cuja realização nestes momentos, tão dificeis para o Mundo, me permite estar mais perto da minha amada Espanha.

Em seguida, jovial e simples, conversou com os jornalistas acerca das suas actividades profissionais, e do prazer que sente em se encontrar em Portugal.

—Que belo é tudo e sobretudo o clima, para mim que venho das neves eternas. Há quatro anos que não via o mar!—disse olhando a baia de Cascais e recordando nostalgico a de Santander, onde com seu pai e irmãos praticava os desportos nauticos, e os mares que percorreu quando fez tirocinio na armada inglesa.

Sempre risonho, o principe achou graça a algumas frases dos jornalistas e deu-lhes com alegria a infomação de que perto da casa onde se aloja pode praticar um desporto também seu favorito, o «golf».

D. João de Bourbon, alto, louro, forte e com mãos fortes de marinheiro, deu depois por finda a recepção, que durou cinco minutos, apertando a mão a todos e repetindo os agradecimentos pela comparencia. E, retirando-se, subiu agilmente as escadas que conduzem ao andar superior, no que foi pouco depois imitado pela princesa sua esposa, vinda do exterior, quando os jornalistas ainda se encontravam no «hall».

O principe e a princesa, que vinha de estar com seus pais, ouviram missa, esta manhã, na capela da vizinha Casa de Aljubarrota.

---

Pelo secretario de D. João de Bourbon foi declarado ser destituida de fundamento a informação vinda a publico acerca da existencia dum documento em seu poder para determinados fins.

KIMON COLLAS

## A possibilidade de trocas

### *entre Portugal e a Grécia*

### apreciada numa entrevista

### *com o ministro Kimon Collas*

Vamos hoje ouvir falar da troca de mercadorias entre a Grécia e Portugal. Amavelmente o próprio ministro, sr. Kimon Collas, acede a fazê-lo. E, num canto aquecido da legação, que nos faz esquecer o tempo agreste dessa manhã invernosa, em conversa amena, colhemos os informes que vamos dar aos leitores.

O diplomata que temos na nossa frente e que, dentro em breve, deixará Portugal, entrou a desempenhar aqui as suas funções em 1940. Figura distinta e no perfil notam-se-lhe traços clássicos da sua raça.

A conversa esboça-se naturalmente. E começa por nos dizer:

—Em dois periodos se podem dividir as relações económicas da Grécia com Portugal desde a sua libertação. O primeiro, do após guerra, em que pouco ou quase nada se conseguiu organizar, pela falta de comunicações e em que, embora tudo se pudesse importar do vosso país, não havia meios de comunicação para o fazer. Valeu-nos muito a UNRRA, que tem empregado grande boa vontade em nos ajudar, enviando-nos também subsistências.

—Os transportes maritimos devem ser-vos preciosos.

—Sim, como sabe, a Grécia foi sempre um país que viveu através dos mares. Por eles se fazia a sua expansão comercial. Mas nesta altura, como é natural, a sua frota mercante não está normalizada ainda; pois principalmente tem de servir a causa comum.

Perguntamos ao nosso entrevistado se desde que tem desempenhado aqui as suas funções diplomáticas visitou o seu país. Responde-nos que não. E confessa:

—E' tempo realmente de voltar a vê-lo, após cinco anos de ausencia!

E no seu olhar paira o reflexo da saudade de imagens que se encontram distantes. Diz-nos depois:

—Há muita semelhança entre o ceu do meu país e o do vosso. Uma claridade idêntica à de Portugal.

Perguntamos, com curiosidade:

—Nos bombardeamentos que desabaram sobre a Grécia, nenhum dos seus históricos e célebres monumentos sofreu realmente qualquer danificação, como por exemplo a Acrópole?

—Por milagre, não! E porque o inimigo procura sempre divisar ns pontos estratégicos.

Uma interrogação compreensivel, mas delicada nos saiu espontaneamente:

—As questões politicas, no seu país, que ainda não há muito se mostraram tão acesas, entraram francamente num periodo de acalmia?

A resposta surge pronta:

—Temos tido perturbações sérias; mas agora tudo entrou em bom caminho, aproximando-se do ponto desejado.

Aborda-se, em seguida, o motivo principal da entrevista:

—O que poderá dizer-nos sobre a troca de mercadorias entre os nossos dois países?

—Como sabe, encontramo-nos ainda em face de inumeras dificuldades, devido aos transportes. E mesmo o intercambio entre os nossos dois países nunca foi bastante desenvolvido. Mas poderiamosi importar de Portugal, sardinhas, cortiça, vários produtos de Angola, milho e outros cereais e animais vivos, como bois, mulas, etc., peixe em conserva, açucar, café, e outras coisas mais.

E acrescenta:

—Temos uma cultura agricola bastante parecida com a portuguesa.

—E quanto ás exportações?

— Otabaco, em primeiro lugar, e depois as passas de Corinto, que vão sobretudo para Inglaterra. Não têm grainha e os britanicos apreciam-nas muito, para fazerem o seu conhecido *boo inglês*. Os americanos tentaram já uma cultura dessas passas na California, assim como a Austrália e colheram bons resultados.

M. Cnllas relata-nos, então, a proposito, uma das lendas curiosas do seu país:

—Dizem que os deuses de Olimpo ó be-

(Continua na pag. central)

## Em Vizela

### recomeça àmanhã

### a laboração nas fábricas

### atingidas pelo ciclone

VIZELA, 3. (Pelo telefone)—Brigadas de operários das diversas fábricas atingidas pelo ciclone que, ontem, de manhã, assolou a região de Vizela, trabalharam, activamente, durante a tarde de ontem e todo o dia de hoje, na reparação dos telhados e remoção dos escombros. Com excepção da fábrica de tecidos do Vilarinho, que sofreu importantes prejuisos, todos os restantes estabelecimentos fabris recomeçarão já amanhã a sua actividade.

Em Moreira de Cónegos e Lordêlo, além de várias casas destelhadas, registaram-se bastantes prejuizos nos arvoredos e, junto ao rio Vizela, bem como noutros pontos, foram derrubadas muitas arvores que estabeleceram ligação entre as duas margens do rio.

Ao fim da tarde de ontem, ficaram restabelecidas as comunicações telefonicas e telegráficas, com o país e, bem assim, a corrente electrica que fora cortada.

Entre os estragos de maior vulto, registam-se as destruições num pinhal do sr. Guilherme Pinto Lagoas e, na Fábrica Textil Vizela, numa «marquise», que ficou destruida.

Nas várias localidades limitrofes de Vizela não se sentiram os efeitos do ciclone.

## O julgamento de Nuremberg

### O libelo acusatório do promotor francês

NUREMBERG, 3. — (De Charles Lynch, correspondente especial da (Reuter)—A acusação britanica contra Rudolf Hess, no julgamento de Nuremberg, espera-se que termine nos meados da próxima semana, Charles Dubost, da acusação francesa, pediu ao tribunal que considere Goering, Ribbentrop, Keitel, antigo chefe do Alto Comando, alemão, Jodl, antigo chefe do Exército em operações. e outros réus culpados de crimes «contra a humanidade» cometidos como fazendo parte de um plano para dominar a Europa e o Mundo pelo terror.

A acusação russa inicia-se logo depois de terminado o libelo britanico contra Hess, esperando-se que dure pelo menos três semanas. Isso significa que a acusação deve demorar até o princípio de Março.—(Reuter).

## A posição da Argentina

### perante as tendências fascistas

LONDRES, 3—Em artigo publicado hoje na revista «Reynolds News», o dr. Gregório Bermann, presidente da Associação de Escritores e Artistas, internacionais, está auxiliando o coronel Juan Perorito a estabelecer uma nova organização do «Eixo» estendendo-se de Madrid a Buenos Aires. O dr. Bermann veio a Londres com a missão especial de expor o caso da Argentina perante os delegados á Assembleia Geral das Nações Unidas. O articulista diz que um poderio muito real «nazi» ameaça a paz e a segurança do continente americano e acrescenta: «A intervenção da Argentina não foi, até agora, claramente posta em relevo pelos partidos politicos mas, como na guerra civil da Espanha, trata-se duma questão internacional. Cabe á O.N.U. agir de forma a evitar o ressurgimento do fascismo e do nazismo.—(R.).

## 120.000 mortos

### causou a bomba atómica

### QUE CAIU EM HIROSHIMA

LONDRES, 3—A rádio de Nova York anunciou que, segundo um relatório de oficiais especiais de ligação japoneses junto do Q. G. Aliado, a bomba atómica lançada sôbre Hiroshima, em Agosto passado, causou 306.545 baixas.

O major-general Leslie Groves, encarregado do projecto Manhattan (cifra usada para os trabalhos sôbre a bomba atómica) declarou em 29 de Novembro de 1945 que as baixas em Hiroshima eram de 70.000 a 120.000 mortos ou desaparecidos e 75.000 a 200.000 feridos.—(Reuter).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

## O Belenenses venceu o F. C. Porto

### apesar da boa réplica dos nortenhos

*Mais uma jornada do Campeonato Nacional de Futebol—com dois bons jogos para os aficionados lisboetas: Sporting-Olhanense, no Lumiar, e Belenenses-F. C. do Porto, nas Salésias.*

*Dos encontros a disputar pela provincia, o que se realizava entre os dois Vitorias merecia o plano imediato em relação ás perspectivas que o rodeava pelo que toca ao resultado. O Benfica, por sua vez, não devia ter dificuldade absoluta em saltar o obstaculo do hoje aguerrido Boavista.*

*Em Coimbra e Albergaria, Atletico e Academica tinham lutas a encarar sem receios fortes.*

*Mais uma jornada... Vejamos, como habitualmente, o que se passou nos encontros que a compunham.*

### Belenenses, 3 — F. C. Porto, 2

Jogo nas Salésias, com regular assistência.

As «équipes» alinham:

*Belenenses*—Capela, Vasco e Martins; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Eloi, Andrade (jogador de «juniors» da época passada), Quaresma e Rafael.

*F. C. do Porto*—Barrigana, Alfredo e Camilo; Anjos, Romão e Octaviano; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Freitas e Joaquim.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

Logo nos primeiros momentos, Capela entra em acção, sem dificuldade de maior, respondendo o Belenenses com uma descida pelo trio central, que não chega, porém, á defesa portuense. O extremo esquerdo visitante, Jorge, a vigilancia de Vasco, centra e Capela foi obrigado a defender a pontapé.

Os azuis atacam de preferência pela ala esquerda, mas mostram-se pouco perigosos.

Aos 7 minutos, regista-se a primeira bola do desafio, marcada pela F. C. do Porto.

Bom trabalho de Freitas, que entrega a bola em excelentes condições a Correia Dias, e o remate deste, forte, anula a intervenção de Capela.

A linha avançada portuense afirma-se empreendedora e perigosa, salientando-se a acção de Araujo, que é o verdadeiro condutor do ataque portuense.

(Continua na pag. central)

# Teatros e Cinemas

## Ópera lírica

### «Luccia de Lammermoor», com Tito Schipa

Qual a parte que cabe aos encantos da musica da «Luccia», de Donizetti, a Tito Schipa e a Marimi del Pozo, na enchente que se registou novamente no Coliseu, anteontem?

Não podia èstar esquecido o triunfo, na temporada passada, da jovem soprano ligeiro, na mesma partitura (como de resto em todos os papeis que desempenhou). Mas a fidelidade do publico a Tito Schipa continua a ter um volume que ultrapassa o possivel condão de quaisquer outros atractivos. Por sua vez, Tito Schipa mostra-se duplamente seguro de si e da situação, primeiro por tudo o que constitui a sua arte e a sua personalidade, sobre as quais só poderiamos repetir o que temos dito largamente e sem regatear a nossa admiração, e depois por esse radicado fanatismo da multidão, que atinge quase a cegueira—como é próprio dos fanatismos. Há uma ou outra delgada corrente de discordancia? Houve sempre, e elas representam a seu modo mais uma provocação ás faiscas que incendeiam os entusiasmos.

Schipa deu-nos, pois, uma interpretação do papel de «Edgardo» bastante exuberante; declamou com intensidade, cantou com todos os possiveis efeitos de brilhantismo, embora nem sempre fosse vernaculo. A maneira como Schipa manteve os seus créditos foi quanto a nós mais inatacável nas óperas «Manou», e sobretudo no «Werther».

Marimi del Pozo está mesmo a beira da consagração generalizada. A facilidade com que rendilha as mais dificeis passagens, sem alterar a finura do timbre, parece aumentar de prova para prova. A arte de representar preocupa-a menos; na cena da loucura, quem não o soubesse nem adivinhava pelos olhos que Luccia está demente. Somos a primeira a reconhecer que não tem importancia de maior, em obras desta natureza, de si tão hibridas na maneira como aceitam e mantêm um entrelaçar de tradições. (E claro é que não pretendemos também que Luccia entre pelo palco e o percorra com gesticulações de estilo realista).

Os outros papeis foram defendidos, entre outros, pelo baritono Saturno Meletti, e não por Manacchini, como anunciava o programa, e por Marco Stefanoni, que foi a personagem mais equilibrada como estilo.

Adelio Zagonara e Anna Marcangeli portamse sempre por forma a contribuir para a harmonia das cenas onde istervêm.

E não há que insistir na proficiência da direcção de Angelo Questa nesta partitura que sempre tem conjuntos de responsabilidade, embora a orquestra possa ter uma relativa trégua na intensidade de trabalho que lhe é exigida.

### «Tosca», com Lauri Volpi

A «Tosca», de Puccini, com Carla Castellani por protagonista e Lauri Volpi em récita anunciada como unica para apresentação dele, foi até ontem a representação em que o publico interveio com mais furor—furor de agrado, nada de confusões.

Logo de inicio, a «Recondita harmonia» satisfez sem reservas os apaixonados dos tenores de grande potencial sonoro. Sabe-se que Lauri Volpi é um deles, e verificou-se ontem que estava em forma. Na cena culminante do 2.º acto, a violência e a resistência de Volpi atingiram o inaudito, e o entusiasmo dos mesmos sectores subiu ao rubro. A compostura inerente a qualquer manifestação de verdadeira arte acha-se prejudicada, e não favorecida, com estes excessos: a dilatação da expressão ultrapassa o quadro, transforma-o numa arena —ou quase; e as reacções da multidão acabam de quebrar o que qualquer autor—Puccini inclusive—pretende na sua faina de compositor.

Claro, a veemência de Volpi não se desmentiu no seu 3.º acto, mas a sua maneira toda exterior de entender a arte acaba por ficar ofuscada por si própria.

Artista das maiores, e sem senões, foi Carla Castellani. A arte de representar é inseparável da arte de cantar, nesta «Tosca» generosa até á brutalidade. Carla Castellani não estaria nos seus melhores dias, como cantora exímia que é, mas não se pode ser mais completa nas intenções e na escola com que está centralizada no «Vissi d'arte»—e como actriz, foi completa, duma distinção, dum estilo, dum sentido certo da tragédia, que transfiguraram o 2.º acto. Não nos lembra ter visto uma «Tosca» assim tão completa. «Scarpia» deu-lhe uma réplica que confirma a maleabilidade e a elevação do talento de Giuseppe Manacchini, apesar da figura, um pouco franzina, ao lado dos seus competidores.

A direcção de Angelo Questa pareceu desta vez ficar um pouco indiferente á orquestra, que foi nitidamente infeliz no principio do 3.º acto, assim como foi infeliz o coro do 2.º. Percalços que a nossa teimosia não desiste d apontar...—FRANCINE BENOIT.

## Primeiras representações

### «A Bonequinha do Porto», no Sá da Bandeira

Estreou-se, ontem, tendo alcançado um grande exito, a opereta popular «A Bonequinha do Porto», original de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, com musica de Bernardo Ferreira e Fernando de Carvalho. Ao espectáculo, que está montado com grande luxo e que tem como protagonista Saluquia Rentini, faremos, amanhã. referencia.

## EFEMÉRIDES

1823: Nasce em Lisboa o popular actor Brás Martins (José Maria Brás Martins), autor da celebre peça em 3 actos e 4 quadros «Gabriel e Lusbel ou o Taumaturgo». Além desta peça, escreveu mais: «A Engeitada», drama em 2 actos; «Abençoada Diabrura», comedia em 1 acto; «Fernando ou o Juramento», drama; «O Rei e o Eremita», drama em 5 actos, estraido do «Notre Dame de Paris», de Vitor Hugo; «Bons frutos de ruim arvore», drama em 5 actos; «Quadros vivos», aproposito e «Fruta do Tempo», mágica. Brás Martins morreu em 1872.

## Atrás do reposteiro

Na época de verão, a actriz Madalena Sotto deve organizar uma empresa, para a qual conta com alguns valiosos elementos do genero declamado.

—Logo que termine a «tournée» da companhia do Maria Vitoria, os empresarios Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues começarão a organizar outra com destino ás Ilhas, levando além de algumas revistas do seu grande repertorio, a opereta «O Zé do Telhado».

—A organização «Zoy's Brothers» reaparece no dia 24 na Casa do Ribatejo, num espectaculo em que colabora também a orquestra Manolo Bell.

—Piero começou já a organizar a companhia que vai em «tournée» para a provincia com a revista «Alto lá com o charuto!». Além de vários elementos do genero ligeiro, fala-se na vedeta da rádio Maria Sidonio.

—Encontra-se melhor a actriz Virginia de Noronha, que há dias recolheu a uma casa de saude.

—A African Consolidadet Theatre, de Johanesburgo, vai construir um teatro em Lourenço Marques de grande lotação e com todos os aperfeiçoamentos modernos.

—A distribuição da óuera «Elixir de Amor» que ámanhã se estreia no Coliseu é a seguinte: «Adina», Attilia Archi; «Remorino», Tito Schipa; «Belcore», Saturno Meletti; «Doutor Dulcamare», Ildebrando Santafé; «Giannetta», Maria Huder.

—Na terça-feira realiza-se no Coliseu a penultima récita da companhia de ópera italiana, com festa artistica do tenor Lauri Volpi.

—Na quarta-feira, em récita extraordinária despede-se do publico de Lisboa a companhia de ópera italiana.

—A temporada de ópera no Coliseu do Porto será feita por conta da empresa do Coliseu dos Recreios de Lisboa, de acordo com a empresa daquela capital do Norte.

## Um momento decisivo

### na História da França

Através dos três actos de «Napoleão», a peça de Paul Raynal, que na próxima quarta-feira se estreia no teatro D. Maria, pode reconstituir-se toda a aventura de amor do grande Corso com Josefina de Beauharnais. A paixão irresistivel de Bonaparte, obscuro oficial de artilharia, pela linda creoula, amiga de Tallien e de Barras, a atracção fisica que ela exercia sobre ele, o seu desespero romantico quando estava separado dela, os seus acessos violentos de ciume, a irritação dolorosa que lhe produzia o temperamento leviano e frivolo de Josefina, a sua intimidade doméstica através de discussões tempestuosas, de zangas burguesas em que o superhomem ficava reduzido a um homem como os outros, a melancolia e a inquietação da mulher que se sente envelhecer e tem medo de não continuar a ser amada, o tormento do casal sem filhos, quando é certo que era indispensável um herdeiro para assegurar a continuidade do gigantesco edificio improvisado pelo génio no tumulto das guerras e sobre o solo ainda movediço das revoluções, a embriaguez orgulhosa do senhor do Mundo que tudo pode menos fundar uma dinastia sem sacrificar aquela a quem está ligado por todas as fibras do seu coração, as intrigas palacianas em que intervêm Fouché e Talleyrand, o mau humor de Napoleão quando discute com eles o caso do divórcio, o bom senso admirável de «Madame Mère»—titulo que o Imperador conferira a sua mãe—, enfim, um momento decisivo na História da França e do Mundo, eis o que resume a peça de Paul Raynal nos seus três actos, de grande elevação literária e de apaixonante densidade dramática.

## Teatro em Espanha

Em Sevilha, realizou-se uma récita de homenagem ao mestre de baile Realito, por ter festejado as suas bodas de prata.

—A companhia Muñoz-Conde, da qual são primeiras figuras Pequita Pordomingo e António Vivo, vão iniciar uma «tournée» por toda a Espanha.

—A actriz Mecha Delgado foi contratada para a companhia Carlos Diaz de Mendoza, que se estreia com a peça «La pura verdad», da duqueza de Almazan.

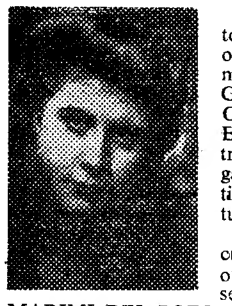
—Estreou-se em Vitoria, no Nuevo Teatro a opereta infantil «Carmelin», de Ignacio S. de Urturi e do maestro Luiz de Arambun.

### RECINTOS DE DIVERSÕES

Contratados directamente pelo empresario José Miguel, estreiam-se na próxima sexta-feira, no Casablanca, os artistas Pastora Soler e Pili Carbunel.

---

### O célebre tenor português Tomás Alcaide canta hoje, no Coliseu, a ópera «Luccia de Lammermoor» com o extraordinário soprano Marimi del Pozo no protagonista



MARIMI DEL POZO
*o extraordinário soprano ligeiro*

A critica, o publico, toda a gente tem tecido os maiores elogios e os maiores louvores á Grande Companhia de Opera Italiana que a Empresa do Coliseu trouxe a Portugal para gaudio da cultura artistica e do nivel intelectual das nossas plateias.

De facto, os espectaculos de ópera que esta organização tem apresentado entre nós têm-se imposto pela sua categoria e pela excelencia dos seus grandes «divos».

Hoje, mais uma noite de triunfo, mais uma apoteóse de gloria, na vasta sala. O publico vai ouvir a lindissima ópera «Luccia de Lammermoor». E esta inspirada partitura é cantada por um elenco de grandes, de consagrados artistas, entre os quais Tomás Alcaide o nosso grande tenor, um cantor português de projecção mundial que nos maiores palcos, enfrentando as plateias mais exigentes, tem sabido honrar o nome de Portugal e que o publico não se cansa de aplaudir com entusiasmo e o extraordinário o notavel soprano ligeiro Marimi del Pozo, uma «Diva» com letra grande que, apesar de muito jovem ainda, tem colhido as mais vibrantes aclamações do publico de todas as plateias cultas que a escutam numa religiosidade, num encantamento que só uma voz suave, doce, de timbre clarissimo sabe impôr.

TOMÁS ALCAIDE
*o grande tenor português*

O insigne baritono Saturno Meletti e o aplaudido baixo Marco Stefanoni completam este admiravel conjunto artistico.

---

### Unica do «Elixir de Amor», ámanhã, no Coliseu, em récita extraordinária do grande «divo» Tito Schipa

Sabe-se que uma das grandes criações artísticas dêste extraordinário tenor, divo entre os divos: que está enchendo de supremo encanto as exigencias do espirito do publico de Lisboa, é a inspirada ópera de Donizetti: «Elixir de Amor», autentica joia musical que tem uma insuperavel interpretação na arte rem par de Tito Schipa. Pois Lisboa vai ouvir amanhã essa rara maravilha, na récita extraordinária que se realiza amanhã, no Coliseu, com Tito Schipa, o notavel soprano ligeiro Attilia Archi, já restabelecida e o admiravel baritono Saturno Meletti. Vai, portanto, ser pequeno o Coliseu para conter os inumeros admiradores daquele celebre divo.


# ROSA BRANCA, L.da

**Rua da Graça, 2-A e 2-B**

**(próximo a Sapadores)**

**Abriu, completamente remodelada, com nova gerência, convidando V. Ex.ª a experimentar o seu esmerado serviço de**

**Salão de Chá—PASTELARIA—CAFÉ**


## "OS COMICOS POPULARES"

### Uma nova organização teatral com Maria Matos e Costinha vai apresentar no Apolo

### o melhor teatro humoristico mundial

Eis aqui uma nova organização teatral, verdadeiramente nova: a «Companhia dos Comicos Populares», de que fazem parte a grande actriz Maria Matos e o popularissimo actor comico Costinha, que, a partir de terça-feira, vai dar ao publico de Lisboa, no Apolo, as mais representativas peças do humorismo mundial! A «Companhia dos Comicos Populares», para cujo repertorio estão escolhidas já, entre outras as comédias: «A importancia de se chamar Ernesto», de Oscar Wilde, «A Velha Aliada» de Muñoz Seca, «E' perigoso debruçar-se», de Jardiel Poncela, e «Cuidado com a Bernarda», arranjo do dr. Ascensão Barbosa, faz a sua estreia como uma nova realização da comedia «A Madrinha de Charley», numa nova tradução e numa encenação nova. Do escolhido elenco fazem parte: Maria Matos, Maria Helena, Eunice Muñoz, Maria Schulze, Costinha, Joaquim Prata, Alvaro Benamor, Silvestre Alegrim, Sales Ribeiro, Rui Ferrão e Tarquinio Vieira. São de Pinto de Campos os arranjos cenicos e as «maquettes» de cena e de «Estete» o novo e luxuoso guarda-roupa.

## Bárbaro assassínio

CALDAS DA RAINHA, 3—Josué Bernardo, casado, proprietário, de cinquenta anos, do Casal do Frade, freguesia de Alvorninha, esperou Francisco Carreira, casado, da mesma idade, á porta da casa dêste, no mesmo lugar, e vibrou-lhe um fundo golpe com uma faca de matar porcos, resultando-lhe a morte imediata. O criminoso, que era temido na freguesia pelos seus maus instintos, foi preso, tendo-se procedido á autopsia da vítima, um homem muito estimado.

## Uma carreira de navegação

### entre a metrópole, India e Macau

Inaugura-se, brevemente, uma carreira de navegação, entre a India Portuguesa e os nossos portos de Macau e Timor, que terá o seu inicio em Lisboa.

Trata-se de uma notavel iniciativa que muito prestigiará a nossa bandeira, nos mares do Oriente, ligando á mãe-Pátria as suas duas mais distantes colonias. O novo governador da India fará viagem no primeiro barco dessa carreira.

## Os Fernandos de Portugal

### visitaram o Sanatório do Outão

A comissão organizadora do Grupo Onomástico Fernandos de Portugal. visitou os doentes do mesmo nome, internados no Sanatório de Outão. Foram recebidos pelo administrador daquele estabelecimento, sr. Carlos Gonçalves e, depois de presentearem alguns dos Fernandos com doces e dinheiro, reuniram-se num almoço de confraternização, no Club Naval de Setubal.

## CONFERENCIAS

O sr. Luís Calheiros, tecnico de cafés e algodões, que se especializou no Brasil na cultura deste ultimo produto, faz amanhã, ás 21 e 30, uma conferência na Sociedade de Geografia com o tituto: «Valorização dos cafés de Angola».

—O sr. P. J. Seccombe fará na terça-feira, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência subordnada ao tema «The Scientific Treatment of Delinquency».


## REGRAS DA NOVA ORTOGRAFIA

pelo Prof. Janeiro Acabado

**2.ª edição com o dobro das paginas**

O trabalho mais simples e claro sobre o Acordo Ortográfico com o Brasil.
Preço Esc. 4$00—á cobrança mais 1$00.
Pedidos ás Livrarias e Editores

**GOMES & RODRIGUES**
L. D. Estefania, 17 a 21
R. das Picoas, 32-34—LISBOA


## Grupo dos Josés

### Recital classico

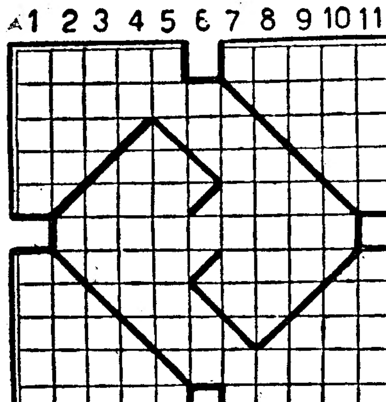
E' já no próximo dia 16 do corrente que o ilustre professor José Duarte Costa, realiza, no Sindicato Nacional dos Musicos, o seu primeiro recital de viola clássica, a favor do fundo para a construção da Casa de Repouso dêste grupo.


## PAGUE SEM SENTIR

Relogios de ouro, plaqué, aço e joias com brilhantes em prestações mensais de Esc. 100$ ou a pronto pagt. se preferir. Exposição e venda directa escritorio dos Irmãos Cardoso F.os, Rua da Victoria, 73-1.º (esquina da Rua do Ouro).

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 1219**



*HORIZONTAIS:* 1—Fruto da aveleira. General francês que foi duque de Abrantes. 2—Companheiro de Vasco da Gama, que Camões imortalizou nos Lusiadas. Vira. 3—Olé. Algarismo. Imensidão. 4—Entre nós. Artigo definido. Estás. Batráquio. 5—Senhora. Pêlos de certos animais. 6—Ultimo apelido de um dos maiores poetas portugueses, já falecido, autor de «Os Simples». 7—Vadiagem (pop.). Em as. 8—Atmosfera. Catedral. Preposição e artigo. Deus dos rebanhos. 9—De boa qualidade. Nota musical. Aqui está. 10—Camareiras. Invocações. 11—Ossadas. Transpirará.

*VERTICAIS:* 1—Arroga. Rio que banha a cidade de Tomar. 2—Pano forte para impelir navios. Trituras com os dentes. 3—Pronome pessoal. Ponto cardial. Ora. 4—Lado do vento. Guarneças. Isolado. 5—Campeão. Actos ou efeitos de sacar. 6—Alternativa. Satelite de Jupiter. 7—Madeixa. Reis. 8—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Insolente. Simbolo quimico do ouro. 9—Preposição que indica falta. Senhores. Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. 10—Rezar. Mais mal. 11—Desequilibrios mentais. Tecido transparente de algodão ou linho.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1218**

*HORIZONTAIS:* 1—Lis. Arara. 2—Vitreos. 3—Sá. Copas. Te. 4—Cró. Rós. Gis. 5—Arremessara. 6—Lua. Oil. 7—Perenemente. 8—Ela. Tui. Aon. 9—Lá. Cobre. Ut. 10—Doseara. 11—Samoa. Alo

*VERTICAIS:* 1—Escalpêla 2—Arruela. 3—IV. Orara. Dá. 4—Sic. Com. 5—Tormentoso. 6—Arpoe. Eubea. 7—Reassumira. 8—Aos. Era. 9—Rs. Gaona. Al. 10—Tiritou. Desalento.

## FATOS USADOS
(VESTUARIO DE HOMEM)
**MAQUINAS DE COSTURA**
**Compramos ao balcão e vamos a casa**
**RUA DA ROSA, 137 — T. 28150**

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Férias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
COLISEU—A's 21 e 15—«Luccia de Lammermoor».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall».

### CINEMAS

S. LUIZ—«Ter ou não ter».
TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».
EDEN—«Soldados sem Uniforme».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Sonho Musical».
PALACIO e ODEON—«A Casta Susana».
CAPITOLIO—«Uma das Três Raparigas».
TERRASSE e LYS—«Tempestade Mortal».
REX—«Pagos a dobrar».
OLIMPIA—«O Mistério da Bermuda».
JARDIM—«A Derrocada de um Império».
PROMOTORA—«Um Lugar no Ceu».
CAMPOLIDE—«O Fantasma da Opera».
R. AMADORA—«O Castelo do Homem Sem Alma».

# ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande triunfo do melhor programa de atracções com o Ballet

## MERCEDES BEGOÑA

**Carmen Macia — Maruja Herrans y su Ballet**
**Rossend and Mary — Mery-Mely**
Musica constante pelas orquestras
**PRIETO** com a animadora **CONCHITA MUNOZ** e a estilista Sul-Americana **INESITA PENA**
**ARCADIA** com o animador **João Valério**
Hoje: CHA'-DANÇANTE das 17,30 às 20 h.
Amanhã: Estreia da bailarina
**MARY-REME**

Filipe

Continua por mais uma semana a vender com descontos que vão de 20 % a 50 % tôda a sua existência de lindos casacos, tailleurs, vestidos modelos, vestidos de malha e todo o seu stock de impermeáveis exclusivos e muitos outros artigos, para dar lugar ás novas criações para a Primavera.

Filipe

**Rua Augusta, 172 — Telf. 21148**

# RITZ CLUB
**R. da Glória** — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

**O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE MOMENTO, COM**
CARMELITA DE CORDOBA — MARINA HARVEY
NITA UCLÈS — PEPITA RUIZ — CARMEN VALLES
GRANDE EXITO DAS ORQUESTRAS **«IMPERIUM»**
e **SEVEN-RITZ-MUSICALL'S** com o cantor **AMARAL LOPES**
DIA 5—TERÇA-FEIRA—ESTREIA DAS **HERMANAS SOLER**

# CASABLANCA
Emp. JOSE' MIGUEL — PARQUE MAYER

D'AGUILAR

**Hoje, às 21,30 h**
**ENTRADA 10$00**
**Despedida do super-fantasista**
**Conde d'Aguilar**
(O Rei do Ilusionismo)
Pela última vez em Lisboa o mistério indecifravel da
**Gaiola e o Canário**
**Em pleno sucesso o novo espectáculo de** *CASABLANCA 1946*, com LAURA PUCHOL, Graziela Mendes, Maria Fátima, LOLITA GALLEGO, Mary Delly, Orlando Settimelli e Alcino Ribeiro
**Amanhã** — ESTREIA da simpática parelha **HERMANAS LOPEZ.** A cantadeira **MARIA CARMEN** estreia no CASABLANCA, depois do enorme sucesso em Africa e ILHAS. **4.ª FEIRA:** Apresentação da maior atracção do momento

## Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e àmanhã ás 21 e 45.
Ultimas representações da admiravel peça de grande êxito
## *Férias*
Desempanhada por um grandioso elenco artistico

4.ª FEIRA, 6, estreia da célebre peça de **Paul Raynal**, tradução de **Norberto Lopes**
## Napoleão
com **Palmira e Alves da Cunha**

# TRINDADE
**HOJE às 21,45**
Um grande êxito de gargalhada
## A MASSAROCA
com **Nascimento Fernandes** e todos «Os Comediantes de Lisboa»
*Aos domingos, «matinée», ás 16 horas*

São Luiz — **Ter ou não ter** — com Humphrey Bogart e Lauren Bacall — T. 27172 — As 21,30 — «MATINÉES» DIARIAS

**TIVOLI** — ÚLTIMA **Mulheres e Diamantes** — com BETTY GRABLE, Dick Haymes, Phil Silvers e Carmen Cavallaro — A's 21,30 — TELEF. 50595

**EDEN** — **Soldados sem Uniforme** — com James Cagney e Sylvia Sidney — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 3.ª semana de lotações esgotadas! **JOSE' DO TELHADO** Um filme de Armando de Miranda, que bate todos os «records» de popularidade!

**ODEON** A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **A CASTA SUSANA** com Mirtha Legrand, Juan C. Thorry, Maria Santos e Alberto Bello

**CONDES** — 2.ª SEMANA **O Eterno Fantasista** com Cary Grant, Janet Blair e James Gjerson — A's 21,30 — Telef. 22523 — «Matinées» diarias

**GINÁSIO** — A's 21 e 30 — **Sonho Musical** com Hilde Krahl e Mathias Wieman — Telef. 20556

**REX** — Telef. 29653 — A's 21 e 15 — Pagos a Dobrar — **A Minha Loira Favorita**

**LYS** — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Tempestade Mortal** — Sete Namoradas

**CAPITOLIO** — Telef. 27493 — A's 21 e 15 — **Uma das 3 Raparigas** — **O Misterio de Marie Róget**

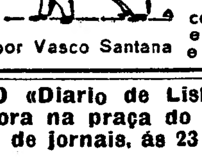
**JARDIM CINEMA** **A derrocada dum Imperio** — Tel. 63063 — A's 21 com Bette Davis e Paul Muni

**TERRASSE** — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **TEMPESTADE MORTAL** — **SETE NAMORADAS**

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — Viva a Mocidade! com Jeanne Crain

## AVENIDA
**às 20,30 e 22,45**
## O Pão de Ló
**UM EXITO**

## VARIEDADES
**2 SESSÕES** As 20,30 e 22,45
**Exito retumbante da grande revista**




## Alto lá com o charuto!
Na sua nova fase
Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** por Vasco Santana e 4 grandes atracções

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

**TODOS OS DIAS DAS 17 às 19.30**
**MATINÉES DANÇANTES**
**com**
**JOSÉ PUERTAS** e sua orquestra internacional
GRANDES ATRACÇÕES

# SEVILHA
**MUSIC-HALL DANCING**
PARQUE MAYER
**ANIMAÇÃO PERMANENTE**
NOVAS EMPRESA E GERENCIA

**5.ª FEIRA**
MATINÉE
DA MODA
?

# CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
**Apresenta o melhor e mais categorizado programa de atracções internacionais**

# MANOLO BEL
**E A SUA ORQUESTRA**
**COM OS ANIMADORES**
**ROBERTO e BARREIRA**

# BRAZALEMA
**A GRANDE VEDETA DE BAILE**
**que o publico aplaude**

# SOUSA PINTO
**A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA**
**com o cantor**
**ALBINO GOMES**

Hoje, das 17 ás 20 horas: **CHA'-DANÇANTE — VARIEDADES**

# A possibilidade
## da troca de mercadorias entre Portugal e a Grécia

(Continuação da 1.ª pag.)

bram um nectar feito das passas de Corinto e só delas se alimentavam.

«E quem sabe se não seria por isso que era tão fertil a sua imaginação e tão inebriante o seu espirito?

—E quanto ao vosso tabaco, é de primeira qualidade, segundo ouvimos...

—Do melhor que há. Dêle são tambem compostos os famosos cigarros egipcios.

—E que mais produtos lhes interessa ainda exportar para cá?

—Esmeril e, em caso de necessidade, se o precisassem, poderiamos também enviar-vos uma certa quantidade de azeite.

E faz a seguinte interessante declaração:

—Para compensar as vossas exportações para a Grécia, poderiam tambem servir-se da nossa frota mercante, se por acaso Portugal dela necessitasse.

Depois, referindo-se aos nossos vinhos:

—Se os não tivessem tambem tão bons, poder-lhes-ia interessar o nosso delicioso Malvoisie e Mavro d'Alphinie, e o Samos, bons paar a sobremesa.

E, como ponto final:

—Há grandes possibilidades de desenvolver as relações comerciais de Portugal com a Grécia e esperamos que assim suceda de futuro, pois ainda mais se estreitarão os já existentes laços de amizade entre os dois países.

A chuva batia impertinente nas janelas. O contraste entre o ambiente confortável que nos envolvia e o tempo desabrido que castigava a Natureza não convidava a abalarmos. Mas a vida é sempre feita de movimento... Só a morte é igual e parada.

# A comissão da Madeira
## que vem saudar o Chefe do Governo chegou hoje a Lisboa

No paquete «Serpa Pinto», chegaram hoje a Lisboa os srs. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, governador do distrito autónomo do Funchal; dr. João Abel de Freitas, presidente da Junta Geral; dr. Fernão Ornelas Gonçalves, presidente da Camara Municipal; António Gouveia, lavrador, e Henrique Alves, operário, todos componentes da comissão de representantes do arquipélago da Madeira, que é portadora duma mensagem para o sr. Presidente do Conselho assinada por 30.833 ilheus, em que se expressam os agradecimentos das populações do arquipélago pela obra de ressurgimento nacional ali realizada, e em especial pelo que se refere á politica externa seguida durante a guerra.

Os comissionados trazem também o encargo de convidar o Chefe do Governo a visitar a ilha da Madeira.

No cais aguardavam a comissão os srs. governador civil de Lisboa, presidente da Junta da Provincia da Estremadura e o secretário do Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, que constituem a comissão de recepção e ainda os srs, capitão Coentro, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, e membros do Conselho Central e presidentes de diversas juntas de freguesia de Lisboa.

# A FAVOR DAS CRIANÇAS
## vítimas da guerra

Por determinação dos prelados portugueses tomada na sua ultima reunião conciliária realizada recentemente no Seminário dos Olivais, e com o fim de tornar efectiva a recomendação do Santo Padre a propósito das crianças abandonadas, vitimas da guerra, efectuaram-se hoje em todas as igrejas paroquais e capelas publicas de todo o país, á hora da celebração das missas, peditórios para suavizar a triste situação em que se encontram muitos milhares de inocentes martires da guerra.

As importancias recolhidas vão ser entregues pelos parocos aos prelados das suas dioceses, que, por sua vez, as enviarão ao Santo Padre.

# O almirante Gago Coutinho
## regressou hoje a Lisboa

A bordo do paquete «Serpa Pinto», que atracou ás 17 horas á gare maritima, chegou hoje do Rio de Janeiro, onde fez uma demorada estadia, o almirante Gago Coutinho.

Entre os numerosos oficiais de marinha que o esperava no cais, figurava, em representação do sr. ministro da Marinha, o subchefe do gabinete, comandante Celestino Ramos.

# CARREIRAS AÉREAS

Do aeroporto de Cabo Ruivo partiram hoje de avião, para os Estados Unidos da América, sir Howard D'Egville, parlamentar inglês, e o tenente-coronel médico Graham Williams, que ali vão em missão oficial.

—Largou hoje de Cabo Ruivo o quadrimotor qu ontem chegou ao Tejo, procedente de Londres, a caminho de Buenos Aires, com escala por Lisboa e Africa. A bordo seguiram o tenente Jorge Ladoureur, adido aeronáutico francês em Londres, e sua esposa.

## A 9.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

# Sporting, Benfica, Acad

# ganharam os seus jogos. O Atlético empat

(Continuação da 1.ª pag.)

Precisamente aos 15 minutos, o F. C. do Porto, aumenta a vantagem.

Araujo, fora da grande área, dispara um potente remate com o pé esquerdo e a bola entra como uma flecha das balizas do Belenenses, fazendo tabela num poste. Os lisboetas parecem surpreendidos mas num lance de felicidade, reduzem a desvantagem com um «goal» de Gomes, com uma recarga aparentemente inofensiva. O encontro mantem-se na mesma toada de equilibrio, mas cerca dos 25 minutos, assiste-se a uma fase de intenso assedio dos azuis.

A energia dos lisboetas desorganiza um pouco a «équipe» adversária e Barrigana é obrigado a intervir com frequência, por vezes em condições de perigo.

Mas o Belenenses exerce forte pressão, sucedendo-se as situações de perigo, para os portuenss. Rafael perde uma boa oportunidade por demorar o remate, acabando por o executar em más condições e pouco depois, Barrigana, intervinha com dificuldade, para desfazer um ataque dos locais.

Capela fica magoado num choque com Joaquim e logo a seguir Rafael, tem um remate virado, que Barrigana desvia para canto.

Aos 32 minutos, os lisboetas empatam. Barrigana sai ao encontro de Andrade, mas este antecipa-se e atira a bola para as balizas desertas.

Conseguida a igualdade, os belenenses redobram de esforços, tomando claramente a iniciativa do ataque. O entusiasmo dos lisboetas é de tal ordem que, em dado momento, Vasco vem com a bola desde o seu lugar de defesa, até junto das balizas portuenses.

Os visitantes conseguem algumas avançadas de efeito e sempre que Araujo tem a bola nos pés, é visivel a preocupação dos belenenses.

Nos ultimos lances do 1.º tempo Quaresma proporciona uma boa abertura a Armando, que este não aproveita devidamente.

Nada mais se verifica até ao intervalo e as duas «équipes» continuam empatadas 2 a 2.

O Belenenses começa a 2.ª parte, com 10 homens, mas um minuto depois, Gomes reentra e a «équipe» ficou completa.

Numa avançada dos lisboetas, Eloi prepara uma ocasião de «goal» a Armando, que aponta forte a um lado.

Por momentos o jogo equilibrado, para a certa altura, passar a ser de vantagem dos lisboetas. A linha avançada belenense complica o seu jogo de ataque. No entanto, Barrigana tem de executar duas primorosas defesas, uma delas a pontapé de Eloi, simplesmente admirável.

Aos 18 minutos, Armando desce velozmente pela direita, centra, o jogo desenvolve-se perto das balizas e um leve toque de Andrade apanha Barrigana em desequilibrio e os azuis desempatam.

Gomes, magoado no 1.º tempo, passa para extremo esquerdo, Rafael deriva para interior do mesmo lado e Quaresma recua para médio centro.

O Belenenses passa por um periodo de abaixamento e o grupo portuense consegue, por vezes, dar a impressão de que é capaz de empatar o pogo. Precisamente á meia hora, Lourenço marca e Capela executa uma defesa magistral, evitando o «goal», quando a bola ia a transpor a linha da baliza.

No ultimo quarto de hora, o jogo é disputado com extraordinária energia e da incerteza do resultado transforma todas as jogadas em lances de emoção.

A partida decorre com interesse ao ultimo minuto, mas o resultado não sofre modificação.

## Sporting, 1 -- Olhanense, 0

Jogo no Lumiar. Assistência razoável. Os grupos:

*Sporting*—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Lourenço, Barrosa e Canário; Armando Ferreira, Cordeiro, Peyroteo, António Marques e Albano.

*Olhanense*—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Eminêncio.

*Arbitro*—José Trindade, de Setubal.

O Sporting procurou, logo de entrada, pôr perigo nos seus ataques. Mas a defesa mais dificil veio a pertencer a Azevedo, num remate de Cabrita.

Pouco depois, numa carga do Sporting, Peyroteo abandonou o campo, magoado em colisão com o «keeper» algarvio.

Embora com dez homens, os «leões» não se deixaram dominar. Entretanto, Peyroteo regressa ao terreno, precisamente numa altura em que o Olhanense assediava as redes «leoninas».

Uma fuga de Armando Ferreira provocou uma situação dificil junto das redes de Abraão. Este salvou a possibilidade do «goal» sportinguista, lançando-se com arrojo aos pés do extremo-direito lisboeta.

O Olhanense, porém, torna-se sensivelmente mais perigoso quando a caminho da baliza. Duas cargas irregulares de Cabrita sobre Azevedo provocaram justos protestos da assistência, mais visiveis da segunda vez, visto que o guarda-redes nacional sentiu nitidamente os efeitos da deslealdade do adversário.

Após este lance, o Sporting ordena melhor os seus ataques e Peyroteo teve uma oportunidade falhada por pouca sorte.

O dominio dos «leões» torna-se claro. Aos 25 minutos, um «balão» de Canário sobre as redes olhanenses foi concluido por Cordeiro com o auxilio da mão—mas o árbitro, bem colocado, não validou o tento.

Verifica-se de novo mais insistência pela banda do Sporting e melhor urdidura do seu jogo ofensivo—mas remates pouco firmes e de pouca preocupação para a baliza dos visitantes.

As redes do Sporting estiveram a seguir em perigo, numa avançada de Cabrita, que deu aso a que Azevedo executasse uma das suas grandes defesas. Na recarga, Eminêncio precipitou-se e perdeu magnifica oportunidade para abrir o «score».

A toada é de equilibrio e não pode afirmar-se que o jogo impressione o publico. Os avançados do Sporting mostram-se pouco expeditos, ao contrário dos do Olhanense—e estes factos facilitam o trabalho dos defensores algarvios, ao mesmo tempo que perturbam um pouco, evidentemente, identico sector do Sporting.

Nos ultimos minutos da primeira parte os algarvios tornam-se muito mais perigosos que os «leões», mas Azevedo correspondeu-lhes com defesas seguras.

Ao intervalo, pois, 0-0.

No recomeço, e logo na avançada inicial, Cabrita teve uma bola ao poste.

O Olhanense continua a jogar abertamente ao ataque, tal como no final do 1.º tempo, e o Sporting sofre um «canto»—sem consequências.

A bola anda muito no ar, com prejuizo para a condução de bom jogo, e quando Cabrita se dirigia isolado para a baliza de Azevedo, sofreu uma carga dura, não atendendo o árbitro as reclamações dos algarvios.

Após um prolongado periodo de dominio por parte dos olhanenses, o Sporting tentou a sua sorte, numa avançada rápida de Peyroteo. Este jogador, que depois de haver sido tocado, tem estado apático, fugiu pelo lado direito, dominou bem o defesa esquerdo algarvio—e rematou com a força habitual. Abraão, a despeito do seu lançamento veloz, não pôde evitar o tento. Havia 14 minutos.

O jogo endurece um tanto e Barrosa e Albano sofreram cargas rudes de Rodrigues, por entre novos protestos do publico.

Os algarvios, cuja exibição tem sido animosa, voltaram a impôr-se. No entanto, o jogo não tem sido livre de atritos—e Rodrigues atingiu Albano pela segunda vez, ficando o sportinguista a coxear.

Os algarvios mantêm dominio durante largo tempo, mas a sua linha avançada tem-se mostrado pouco afoita no remate. O Sporting, bem organizado na defesa, apenas de quando em quando consegue visitar o campo do adversário, graças a boas «escapadas» de Peyroteo, e por vezes de Armando Ferreira.

O Olhanense, principalmente nesta 2.ª parte, impressionou pela maneira fácil como tem atacado, apenas deixando perceber dificuldades no remate e, vá lá, algumas perturbações na defesa, quando o Sporting assediava a sua baliza.

Mais uma vez o Olhanense perdeu: no final—Sporting, 1-0.

## Benfica, 4 -- Boavista, 2

PORTO, 3—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no estadio do Lima.

Os grupos formam:

*Boavista*—Oscar; Vinagre e Silva; Chaves, Raimundo e Ramos; Zeca, Serafim, Sousa, Caiado e Barros.

*Benfica*—Martins; Cerqueira e Cesar Ferreira; Jacinto, Jordão e Francisco Ferreira; Mario Rui, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogerio.

Arbitro—José Seca, da A. F. de Braga.

Nos primeiros minutos verifica-se equilibrio. Tanto Oscar como Martins têm de intervir a executar algumas defesas. Aos 7 minutos, é marcado um livre contra o Benfica. O castigo é marcado por Chaves mas Martins defende, embora com dificuldade. O Boavista conserva-se depois no ataque durante alguns minutos, mas os seus remates são falhos de direcção.

Passado o primeiro quarto de hora, o Boavista domina de forma impressionante. A defesa do Benfica vê-se em apuros para segurar o entusiasmo dos locais. Durante alguns minutos vêem-se, por vezes, cinco a sete jogadores dos «encarnados» na area das 18 jardas para impedir que a sua baliza seja alvejada.

O Benfica, com Espirito Santo a actuar bem, faz alguns ataques de perigo, e aos 30 minutos Mario Rui, com um forte pontapé, obtem o primeiro «goal» do Benfica. Este tento deixou desorientados os locais que se mostram impotentes para suster os vigorosos ataques dos adversarios.

Aos 34 minutos Rogerio passa em boas condições para Espirito Santo, que remata de maneira que o marcador assinala 2-0 a favor do Benfica.

Verificam-se depois jogadas alternadas nos dois meios campos, mas em que a superioridade técnica do Benfica transparece. Há um «canto» contra o Boavista marcado por Rogerio que originou uma situação de perigo para Oscar.

O intervalo chegou com o Benfica a ganhar por 2-0.

No recomeço o Boavista apresenta a sua linha modificada.

Chapes troca de lugar com Serafim.

As primeiras jogadas são de nitida vantagem do Benfica, cuja linha dianteira está a realizar magnifica exibição. Rogerio, aos 4 minutos, obrigou o guarda-redes dos locais a um mergulho aparatoso para segurar a bola quando esta já ia a passar o risco.

Aos 10 minutos regista-se uma fugida do Boavista pela esquerda. Martins saiu do seu lugar e agarrou a bola com as mãos fora da grande area, incorrendo em falta. O livre foi marcado por Caiado que com um pontapé fulminante fez com que a bola fosse entrar nas redes de Martins.

Cinco minutos depois Cesar Ferreira provocou «livre» por carga sobre Caiado. A penalidade foi executada por Serafim que passou a bola a Caiado e este, oportunamente, rematou com exito, ficando assim os grupos empatados a 2 bolas.

Cabe ao Benfica desempatar, aos 20 minutos, depois de uma linda jogada de triangulação entre Rogerio e Teixeira que finalizou com um excelente remate de Espirito Santo.

A defesa do Boavista, em tarde pouco acertada, não resiste aos persistentes ataques do Benfica, que aos 29 minutos, por intermedio de Rogerio, alcançou o quarto «goal».

No ultimo quarto de hora o Benfica continuou a impôr a sua incontestavel superioridade.

Portanto a vitoria do Benfica por 4-2 é absolutamente merecida. E desta forma o Boavista teve a primeira derrota na sua terra, mas perante um adversario de valor comprovado.

## V. Guimarães, 3 -- V. Setubal, 2

GUIMARÃES, 3—(Pelo telefone, directo á nossa Redacção).

Jogo no campo da Amorosa, assistido por numeroso publico.

Os «teams» alinham:

*Vitória de Guimarães*—Machado; Garcia João; Feliciano, Curado e José Maria; Franklim, Brioso, Alexandre, Alcino e Arlindo.

*Vitória de Setubal*—Acácio; Montes e Armindo; Francisco Pereira, Pina e Pacheco; Campos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

*Arbitro*—Vale Ramos, de Aveiro.

O encontro começou debaixo de chuva miudinha, com o campo bastante enlameado. Saiu o Vitória de Setubal, que desceu até ás balizas vimaranenses, obrigando Machado á primeira defesa, por sinal facil.

Aos 6 minutos Alcino correu com a bola, chegou até junto de Acácio e obrigou este a uma intervenção dificil, salvando um ponto que parecia certo.

Depois de uma fase de equilibrio, o mesmo Alcino, numa descida pelo centro do terreno, driblou as defesas, chamou a si o guarda-rêdes visitante e marcou a primeira bola para o grupo da casa. Havia 14 minutos de jogo.

Os setubalenses reagem logo a seguir e estabelecem o empate. A bola que tinha sido bem conduzida pelos avançados visitantes foi, por ultimo, passada a Campos. Este captou-a e atirou ás malhas, com algumas culpas para Machado.

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

# émica e Vitória (G.)

## ou com a Oliveirense

A luta toma depois, novamente, feição de equilibrio e ambas as defesas são chamadas a intervir com frequência, embora sem lances de grande emoção.

Até ao intervalo, apesar dos esforços desenvolvidos por ambos os contendores, o resultado mantem-se e o jogo interrompe-se com os grupos em igualdade, reflectindo justamente a toada de equilibrio que tem caracterizado a partida.

Vitória (G.),1—Vitória (S.),1.

No reatamento, os locais passaram a exercer dominio. Passados que foram, porém, os primeiros cinco minutos e depois de um canto marcado nas balizas de futebol, os grupos voltam a equiparar-se.

Aos 13 minutos e após uma bem organizada descida pela sua asa direita, o Vitória de Setubal marcou a segunda bola por intermédio de Cardoso Pereira.

A diferença, contudo, dura pouco, pois aos 15 minutos e em jogada idêntica á que dera o ponto dos setubalenses, Franklim, com um bom remate, restabeleceu o empate.

Com os grupos de novo em igualdade o jogo anima bastante e adquire mais velocidade, passando o esférico sucessivamente de um para outro campo, com ligeira vantagem para os locais, cujas jogadas aparentam maior perigo.

O campeão de Setubal, aos 36 minutos, desce até á grande area dos donos da casa e Cardoso Pereira a pequena distancia das balizas faz embater o esférico na trave, com um fortissimo pontapé.

Dois minutos decorridos, os vimaranenses colocam-se em vencedores

Na marcação de um canto a bola vem aos pés de Curado, que remata por forma a bater Acácio pela terceira vez.

Até final, os grupos empregam-se com entusiasmo e rapidez e as ocasiões de perigo sucedem-se, quer numa quer noutra baliza. Mas os noventa minutos chegam sem que o resultado sofra alteração: Vitória (G.), 3—Vitória (S.), 2.

### Academica, 5 --S. L. Elvas, 1

Coimbra, 3.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Lusitania, com assistencia regular. As linhas:

*Académica*—Jacques, Albino e Mário Reis; Aristides, Braz e S. Maria; Lemos, Azevedo, Joaquim João, Leite e Angelo.

*S. L. Elvas*—Semedo, Fernandes e Ameixa; Santos, Rana e Provença; Silva, Massano, Patalino, Aleixo e Joaquim.

Arbitro—Luís Ferreira, do Porto.

Logo na primeira avançada, a Académica tem o «goal» á vista, mas Angelo rematou para fora, causando calafrios nas hostes elvenses. Mas o destino quís que o Elvas marcasse o 1.º «goal», e assim Massano, na jogada seguinte e depois de receber a bola da esquerda, remata, fazendo o primeiro ponto da tarde.

Aos 3 minutos, o dr. Lemos que se esquivara pelo seu lado, centra e Leite, junto de Semedo e de cabeça, estabelece o empate.

O grupo local executa boas avançadas mas que morrem, quase sempre, nos pés dos defesas adversários. Os visitantes, por sua vez, procuram praticar bom futebol, passando com facilidade a defesa académica, hoje em má tarde, obrigando Jacques a intervir com frequência.

Os locais insistem no engodo pela baliza e aos 25 minutos, o dr. Lemos, recebe um passe em profundidade de Azeredo, interna-se e com um remate forte bate Semedo, que vê inutil o seu vistoso mergulho para deter o esférico.

Um minuto depois, Angelo aproveita a indecisão de um defesa adversário, que tentava passar a bola ao seu guardião, capta-a e marca o 3.º «goal».

Na jogada seguinte, Leite eleva o marcador, marcando de cabeça o 4.º «goal», aproveitando uma bola vinda do centro. Os jogadores do Elvas protestam contra a validação deste «goal», alegando que fora marcado com o auxilio da mão, mas o árbitro, não atendeu os protestos. O jogo desenvolve-se depois numa toada de equilibrio, quando se atinge o final deste 1.º tempo. com os estudantes a vencerem por 4-1

O Elvas entrou para a 2.ª parte com a sua linha alterada. Aleixo que jogara a extremo esquerdo, passou para a direita e para o lugar deste, Silva.

As redes dos estudantes são agora mais assediadas pelos dianteiros encarnados, que poderiam ter já reduzido a desvantagem, se Patalino, não rematasse para fora, uma bola que era fácil chutar para a rede.

O jogo volta novamente á fase de equilibrio, disputando-se as «équipes» para a obtenção de novos tentos. Os académicos devido, talvez ao esforço despendido na 1.ª parte, são, á passagem da meia hora, mais morosos, dando azo a que os elvenses se imponham com mais decisão.

Contudo os locais todas as vezes que podem, põem em perigo as redes dos visitantes, onde Semedo se tem distinguido com valentia e segurança. Os estudantes ficam reduzidos por momentos, a 10 unidades, por Joaquim João se ter magoado.

Aos 38 minutos, quando Ameixa pretendia interceptar uma avançada dos escolares, fê-lo com a mão e o árbitro assinalou grande penalidade. Marcada esta por Leite, pôs a Académica em vencedor por 5-1. Apesar dos esforços dos jogadores do Elvas, o resultado até final não se modificou.

### Atletico, 1 -- Oliveirense, 1

ALBERGARIA, 3—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Fabrica Alba.

As «équipes»:

*Oliveirense*—Teixeira; Henrique e Joaquim; Oliveira, Pinho e Adelino; Anibal, João Tavares, Santos, José Tavares e Armando.

*Atletico*—Correia; Castro e Francisco Lopes; Baptista, José Lopes e Morais; Micael, Armindo, Gregorio, Marques e Manuel da Costa.

Arbitro—Anizio Morgado, da A. F. do Porto.

A partida iniciou-se com uma serie de jogadas bem comandadas pelos visitantes. Os entusiasticos contra-ataques dos locais não chegam para equilibrar o encontro e os avançados do Atletico vão aparecendo em frente das redes de Teixeira. Só após o primeiro quarto de hora se passa a jogar alternadamente de um para outro campo.

Aos 18 minutos, Correia, só com muita «chance» conseguiu desfazer uma perigosa situação junto das suas balizas, rematada por José Tavares, mas na jogada imediata foi Teixeira que muito dificilmente segurou um remate de Gregorio.

Até final do primeiro tempo o desafio foi bem disputado de parte a parte, sem que todavia o marcador funcionasse. A destacar o trabalho de José Lopes, Gregorio e Manuel da Costa, do Atletico e de Teixeira, Pinho e José Tavares, do Oliveirense.

No ultimo minuto, um fortivo remate de Gregorio bateu espectacularmente na trave superior.

E o intervalo chegou com os dois grupos empatados 0-0.

Aos 6 minutos do segundo tempo Manuel da Costa marca um livre junto da grande area originado por falta de Oliveira. A bola, bem apontada faz tabela no defesa direito oliveirense e vai aninhar-se nas redes de Teixeira, fazendo-se assim o primiro «goal» da tarde.

Aos 22 minutos os locais estabeleceram o empate. Armando centra a bola a cair sobre a baliza de Correia e João Tavares acorre ao lance empurrando a bola para as redes adversárias.

Animados pelo tento os locais tiveram um periodo de acentuado dominio, mas, a maior classe do Atletico de pressa mudou a feição do jogo a seu favor.

Com os visitantes a imporem o seu jogo e o Oliveirense a lutar valorosamente atingiu-se o final da partida. Anizio Morbado arbitrou bem. No declinar do desafio o avançado centro dos locais recebeu ordem de expulsão.

E o final chevou: Oliveirense, 1—Atletico, 1.

### Classificação da 9.ª jornada

| | Jogos | Goals | Pontos |
|---|---|---|---|
| Belenenses ... | 9 | 29 — 10 | 14 |
| Benfica ... ... | 9 | 25 — 14 | 13 |
| Sporting ... ... | 9 | 21 — 12 | 13 |
| Olhanense ... | 9 | 29 — 13 | 11 |
| Atlético ... ... | 9 | 16 — 24 | 11 |
| Boavista ... ... | 9 | 22 — 24 | 8 |
| F. C. Pôrto ... | 9 | 29 — 22 | 7 |
| Vitória (S.) ... | | 17 — 22 | 7 |
| Vitória (G.) ... | 9 | 16 — 22 | 7 |
| Académica ... | 9 | 17 — 27 | 7 |
| S. L. Elvas ... | 9 | 19 — 33 | 7 |
| Oliveirense ... | 9 | 6 — 23 | 3 |

**BOM GÔSTO**

Só o revela quem comprar as suas jóias na

**OURIVESARIA PORTUGAL**

**Rossio, 122** (Esq. R. da Betesga)

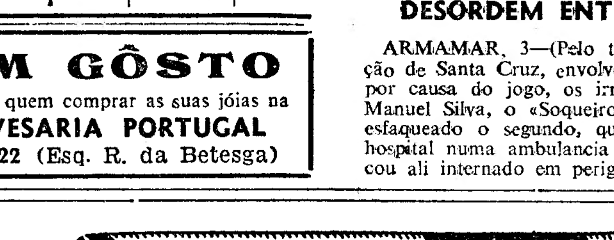
**Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade**

**R. Serpa Pinto, 7**

**Tel. 28365, 25235, 20997**

**CASA DE SAUDE**

Inteiramente renovada. Quartos magnificos com todo o confôrto, aquecimento e telefones. Boa enfermagem. Preços desde 75$00 a 180$00.




# O campeonato nacional da 2.ª divisão

**Barreirense, 3—Fosforos, 0.**

**F. Benfica, 1 — Operário Vilafranquense, 3.**

**Palmelense, 7 — Operário, 1.**

**Marvilense, 2—Casa Pia, 1.**

**Estoril, 11—Leões Santarém, 0.**

**Sacavenense, 2—Monte Caparica, 1.**

(a 5 minutos do fim).

Avintes, 4 — Vila Real, 4.

Salgueiros, 5 — Académico, 1.

Ermezinde, 1—Ramaldense, 0.

Lusitania, 4—Tondela, 1.

Palmelense, 3—Operario, 1.

União de Lamas, 9—Progresso, 0.

Alcanena, 2—Torres Vedras, 1.

Leixões, 6—União de Paredes, 0.

Famalicão, 10—Infesta, 2.

Alhandra, 3—Alcobaça, 2.

Vilanovense, 1 — Ovarense, 1.

Farense, 2 — Lisboa e Faro, 1.

Cuf do Barreiro, 4 — Unidos do Montijo, 2.

Espinho, 2—Leça, 1.

Luso do Barreiro, 2 — Lusitano, 0.

União Coimbra, 3 — Sanjoanense, 2.

Gil Vicente, 1 — Coimbrões, 0.

(a 10 minutos do fim).

## Futebol em Setubal

### Campeonato de «juniors»

Continuou hoje a disputa do campeonato de «juniors» da A. F. de Setubal.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Onze Unidos, do Montijo, v. C. U. F. por 3-2; Aldegalense venceu Barreirense por 3-2; Vitória de Setubal v. Luso, do Barreiro, por 2-0.

## O tempo que faz

*SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada, ontem a Leste da terra Nova deslocou-se para Leste, encontrando-se agora nas proximidades do Arquipelago dos Açores. Junto á costa W. da Irlanda formou-se uma depressão secundária.*

*Temperaturas: Londres, 8º; Paris, 8º; Madrid, 0º; Lisboa (Monsanto) 11º.*

*FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Mau tempo com chuva e aguaceiros em Inglaterra e França. Ceu coberto, nevoeiros e chuva fraca em vários pontos do Norte da Peninsula. Ceu coberto nos Açores.*

*EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões do Atlantico deslocam-se para Leste, continuando estabelecida a corrente de W.*

*Por consequência:*

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu geralmente coberto, nevoeiros e chuva fraca, principalmente nas zonas Norte e Centro. Vento dos quadrantes de W., fraco a moderado. Pequena subida de temperatura.

*(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *máxima, 15º,3; minima, 11º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,1; minima, 7x,5.*

## CHEGARAM HOJE DO BRASIL

### diversos artistas teatrais

O cais de Alcantara encheu-se hoje de um mundo diferente, gente de teatro e dos meios fadistas, que acorreu a saudar Amalia Rodrigues, de regresso do Brasil, onde esteve a trabalhar com grande exito.

Entre os «amalistas» estavam Carmencita Aubert, Joaquim Pratas e Luisa Satanela, que levaram também o seu abraço a Ema de Oliveira e Santos Carvalho, que regressam daquele país.

A bordo do «Serpa Pinto» veio também a actriz-cantora Raquel Barros, que há oito anos fixou residência no Brasil, com seu marido, o tenor Alves da Silva, e que vem de visita a sua mãe.

## DESORDEM ENTRE IRMÃOS

ARMAMAR, 3—(Pelo telefone)—Na povoação de Santa Cruz, envolveram-se em desordem, por causa do jogo, os irmãos Fausto Silva e Manuel Silva, o «Soqueiro», tendo o primeiro esfaqueado o segundo, que foi conduzido ao hospital numa ambulancia dos bombeiros e ficou ali internado em perigo de vida.

# 3.505 marinheiros

## de submarinos americanos MORRERAM NA GUERRA

WASHINGTON, 3—Uma noticia do Departamento da Marinha dos Estados Unidos de ontem, á noite, diz que os submarinos americanos afundaram 1.750 navios mercantes japoneses e 194 navios de guerra nipónicos, de 7 de Dezembro de 1941 (dia do Porto das Pérolas), até 15 de Agosto de 1945.

«A maior justificação da guerra submarina é o êxito alcançado pelos submarinos na sua missão principal de destruir a marinha mercante e de guerra japonesa»—diz o relatório.

«Além disso submarinos transportaram abastecimentos para Corregidor sitiada, abasteceram e reforçaram as guerrilhas, nas Filipinas, e salvaram 504 aviadores aliados em águas fiscalizadas pelo inimigo no Pacifico. A destruição dos documentos japoneses tornou muito dificil obter os numeros exactos, mas foi indicado pelos japoneses o seguinte sumário do total de mortos inimigos em consequência directa das operações submarinas: Civis, 105.000; marinha de guerra, 71.000; exército, 100.000. Total dos mortos, 267.000». Acrescenta que isso custou a vida a 3.505 homens do pessoal dos submarinos americanos.

Outros pontos do relatório são: «No fim da guerra, a marinha mercante japonesa era de cêrca de um terço da disponivel no início da guerra. Os submarinos destruiram mais navios mercantes japoneses do que todas as outras forças de ataque em conjunto.—(Reuter).

## Atrocidades praticadas

### pelos extremistas indonésios

BATÁVIA, 3 — As autoridades militares britanicas informam que os extremistas indonésios voltaram a praticar numerosos actos de sabotagem e que em duas povoações proximas de Batávia massacraram mais de trinta militares anglo-indianos. Os seus corpos foram agora encontrados completamente mutilados.

Nas mesmas povoações, os extremistas indonésios assaltaram, saquearam e incendiaram várias residências de europeus e mataram mais de 40 homens, mulheres e crianças.—(U. P.).

## Sinistro marítimo

LONDRES, 3—O barco motor holandês «Rian», de 230 toneladas, chocou com uma mina ao largo de Ramsey, ilha de Man, tendo-se afundado. Outro navio holandês, «Jan Van Gelder», foi tambem superficialmente danificado. Os seis tripulantes do «Rian» foram recolhidos a bordo do «Jan Gelder» e desembarcados em Ramsey. —(Reuter).

## Política social na Rússia

LONDRES, 3 — A rádio de Moscovo anunciou que o primeiro prémio de 100.000 dólares pelo maior numero de casas construidas durante o ultimo trimestre de 1948. foi concedido á província de Smolensko, onde se edificaram 13.000 casas para trabalhadores rurais que viviam em cabanas. Nessas casas alojaram-se 14.597 familias. —(Reuter).

## Montgomery em férias

SARNEN MOESER (Suiça), 3—Chegou esta manhã, ás 8 e 15, o marechal de campo sir Bernard Montgomery, comandante chefe das tropas de ocupação britanicas na Alemanha, a fim de passar alguns dias de férias. Acompanham-no dois ajudantes de campo e pessoal de serviço.—(Reuter).

## Os náufragos do «Otelina»

### chegaram hoje a Lisboa

A bordo do «Serpa Pinto», chegaram hoje a Lisboa os náufragos do lugre «Otelina», cerca de 30 maritimos, com o capitão Ramalheira. Aquela embarcação naufragou há meses, como se sabe, devido a um violento temporal, nas costas do Brasil.

Os naufragos eram aguardados no cais por suas familias e pelo armador do barco, sr. Joaquim Ferreira Caulino.

# Praça de toiros de Santarem

Arrenda-se para a exploração da época tauromáquica do corrente ano.

As condições estão patentes na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, em todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 18, devendo a arrematação ter lugar no dia 20 do mês de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, na mesma Secretaria, por meio de licitação verbal.

A Mesa reserva o direito de não fazer a adjudicação, caso a maior oferta não convenha.

# A Transportadora Setubalense

DE

## João Cândido Belo & C.ª, L.da

Participa a todos os Exm.os Clientes que vai restabelecer as seguintes carreiras, como segue:

**Dia 2 de Fevereiro:**

AGUAS DE MOURA-MONTIJO:

Todos os 1.os e 3.s Sabados de cada mês com incio em Aguas de Moura ás 10,50.

VILA VIÇOSA-TERENA:

Todos os 1.os e 3.os Sabados de cada mês com inicio ás 8,50 em V. Viçosa.

MONTIJO-SAMORA CORREIA:

Todos os 1.os Sabados, Domingos, 2.as e 3.as feiras de cada mês, com inicio em Montijo ás 19,15.

**Dia 3 de Fevereiro:**

BARREIRO-EST.-V.ª NOGUEIRA DE AZEITÃO:

Todos os 1.os Domingos de cada mês, com inicio em V.ª Nogueira ás 7,20.

**Dia 4 de Fevereiro:**

ELVAS-CAIA:

Todas as 2.as feiras, com inicio em Elvas ás 10,05

A EMPRESA.

# Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA, ULCERAS, MANCHAS E FRIEIRAS.

FRSCO 15$00

# LUZARTE

**Telef. 4 1701**

**Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F**

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 750$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo

**Fazem-se reparações de electricidade, agua e gás**

# CIMENTO

O melhor inglês, a preço vantajoso, facilitando o pagamento, vende grandes quantidades a

**C. O. P. O. M. E. R.**

Caixa Postal 685 — Lisboa

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 130-132

Telef. 21210

# PAPAVICAL

**Um produto da**

**FAVICAL, L.DA**

**Avenida Combatentes da Grande Guerra J. L.**

Amadora Tel. 45 - Lisboa Tel. 40534

**MOBILIAS TIPOGRAFICAS**

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) – Tel. 2 6550

*As famosas*

**IGUARIAS, GÉNEROS ALIMENTÍCIOS E CONDIMENTOS da casa**

# CROSSE & BLACKWELL

ESTABELECIDA EM 1706

**VOLTAM**

C&B

**com a PAZ**

Consultem os Agentes: **Miranda & C.ª—Lisboa. Arnaldo Salgueiro & C.ª—Porto**

# NIVEA:

CREME NIVEA

PARA O CUIDADO DA PELLE

*Bem estar para ambos*

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. Na mulher a pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo

**Preço desde 6$00**

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda, 87 Rua Sapateiros, Lisbôa

**UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA**

**COMPRE UM BOM TAPETE NA**

*Manufactura de Tapetes de Lisboa*

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

# ROLAMENTOS

*para*

**AUTOMOVEIS e CAMINHÕES**

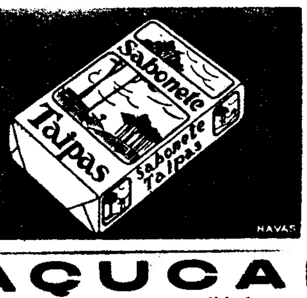
TODAS AS MARCAS de

LISBOA AVENIDA DA LIBERDADE 73 A 79

**AUTO-LUSITANIA**

*Cuide da sua pele...*

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.




# FUNERAIS

**SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS**

**Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.**

**Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes**

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.

**Telefones 2 7288—2 8584—4 2172**

**"55" o Batôn da Moda** é maravilhoso

# AÇUCAR

Fob origem, diversas qualidades, com todas as licenças, vende-se. Dão-se e exigem-se garantias bancárias. Carta a T. 142 Havas, R. Ouro, 242.

# MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

**ANTIGA CASA SOARES & COELHO**

R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550


# Inez Clímaco

**FALECEU**

Luís Clímaco, sua Esposa, José António da Cunha e mais familia participam que o seu funeral se realiza depois de amanhã pelas 10 horas do Hospital de St.ª Marta para o Cemitério de Benfica.


CAFÉ d'A MARIAZINHA

# Sôbre cafés... Oiçam!:

Foi superiormente reconhecida a impossibilidade de preparar, na situação em que ainda nos encontramos, um lote de café de mistura para ser vendido ao publico por preço inferior a 12$00.

Por esse motivo, foi autorizada a preparação e venda de um lote—a que se pudesse dar o nome de «café»—para este preço.

Portanto — cuidado!...—pois tudo quanto seja oferecido a preço inferior a 12$00—**terá tudo**... menos **café**!...

E' sabido: nenhum ser humano póde fazer «milagres!...». O que póde é fazer «sortes de prestidigitação...». Mas essas são fácilmente descobertas—mesmo pelos menos inteligentes.

## A Mariazinha

**Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas**

**Rua Barros Queiroz, 26 e 28**

**(à Igreja de S. Domingos)**


# Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

**CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 64.000.000$00**

O pagamento do complemento do dividendo do ano de 1945, na importancia de Esc. 21$00, por cada acção, efectuar-se-á a partir do próximo dia 4, pela forma seguinte:

**ACÇÕES NOMINATIVAS**

| | | |
|---|---|---|
| Dividendo distribuido ... ... ... ... | | Esc. 21$00 |
| menos: | | |
| Imposto s/aplicação de capitais ... ... ... ... | Esc. 2$10 | |
| Avença selo de averbamento ... ... ... ... | » $35 | |
| Retenção nos termos do decreto n.º 35.471... | » 3$24 | » 5$69 |
| Liquido a pagar ... ... ... | | Esc. 15$31 |

**ACÇÕES AO PORTADOR**

| | | |
|---|---|---|
| Dividendo distribuido ... ... ... ... | | Esc. 21$00 |
| menos: | | |
| Imposto s/aplicação de capitais ... ... ... ... | Esc. 2$10 | |
| Avença Imposto sucessório... ... ... ... ... ... | » 2$35 | |
| Retenção nos termos do decreto n.º 35.471... | » 3$24 | Esc. 7$69 |
| Liquido a pagar ... ... ... | | Esc. 13$31 |

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1946.

OS ADMINISTRADORES

a) *Anthero Augusto Leal Marques*

a) *Carlos Ferreira Pires*


# ROBERTO

**Rua da Palma, 32 e 34**

é a casa que vende mais barato

**Joias, pratas, ouro e relogios**


# António Fortunato Simas Coelho

**(FARMACEUTICO)**

# FALECEU

Virginia Augusta Pires Leitão Coelho, Nuno Leitão Coelho e sua mulher, José Leitão Coelho sua mulher e filho, Ruth Leitão Coelho dos Reis seu marido e filhas e mais familia participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 15 horas da Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

**AGENCIA MAGNO**

# Homenagem a três sócios

## fundadores da Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro

A Liga de Melhoramentos da Freguesia de Pessegueiro, concelho de Pampilhosa da Serra, prestou hoje homenagem aos seus fundadores, descerrando-lhes os retratos, com toda a solenidade, no salão de sessões da sua sede.

A sessão foi presidida pelo ministro das Colónias, sr. dr. Marcelo Caetano, secretariado pelos srs. Nuno Alves Caetano, José António Areosa, presidente da assembleia geral da Liga, capitão Marques Pereira, que representava o governador civil de Lisboa e Manuel Alves Caetano, presidente da direcção da Liga.

Aberta a sessão, falou em primeiro lugar o sr. Silvério Alves, da direcção de 1945, que traçou o perfil do sr. José Maria Alves pai do sr. ministro das Colónias, falecido recentemente, e que foi o primeiro presidente da Liga. Fez, em seguida, o elogio do sr. José Maria Gomes Henriqueto, a quem se deve em grande parte a fundação da Liga, e por ultimo pôs em relevo outro amigo da Liga, falecido, o professor António Augusto da Silva. Por fim pediu ao sr. ministro das Colónias que descerrasse o retrato de seu pai e ao secretário do governador civil e ao presidente da direcção que procedessem a identica cerimónia, respectivamente, quanto aos retratos de José Maria Gomes Henriqueto e do professor António Augusto Silva.

Em seguida, o sr. dr. Marcelo Caetano, em seu nome pessoal e no de sua familia, agradeceu a homenagem que foi prestada a seu pai.

# PROVAS DE GOLF

## Antonio Casanovas é campeão de Portugal

No campo do Estoril terminou esta tarde o campeonato nacional de golf, a que concorreram 18 jogadores.

A competição principiou na ultima quinta-feira e desenrolou-se sempre com crescente interesse.

A final foi disputada hoje em 36 buracos. Na primeira volta, Nuno de Castro Pereira adquiriu vantagem de 2 up, mas na 2.ª volta António Casanovas anulou a vantagem do seu valoroso adversário, acabando por ganhar por 2 up.


**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

**Jóias — Pratas antigas**

**Compramos sempre por bom preço**

**BARRETO & GONÇALVES, L.DA**

*AVALIADOR OFICIAL*

**17, Rua Eugénio dos Santos, 19**

**KOSMOS**

**Papel fotografico inglês**

A despacho na Alfandega

Distribuidores;

**WEBER & C.°, Ld.ª**

**Rua dos Correeiros, 71, 2. — LISBOA**

Telefone 24831

COLARINHOS INGLESES

**Van Heusen**

**Acaba de receber**

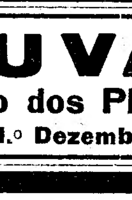
**TORRE EIFFEL**

104 — Rua do Carmo — 106

**LUVAS**

**Salão dos Plissados**

**R. 1.º Dezembro, 64**

# Menina Maria Antonia Moura

**FALECEU**

David José Coelho Moura, Maria do Ceu Bernardes, José Ricardo Moura, Isabel Maria Moura e mais familia participam o falecimento de sua querida filha, irmã e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 4, pelas 10 e 30 horas, da Avenida Elias Garcia, n.º 6, cave, dir., para o cemitério do Alto de S. João.

**Agência GIL**

# ACTIVIDADES DA M. P.

## Campeonato de «Volleyball»

Prosseguiram esta manhã os jogos do campeonato de «volleyball» da Ala 2 da Mocidade Portuguesa, disputados com o interesse peculiar a estas competições.

Verificaram-se os resultados seguintes:

*Escolas técnicas*—Cadetes: E. António Arroio venceu Oficinas de S. José, por 15-4 e 15-4, e a E. Veiga Beirão, por 15-5 e 15-6. Infantes: E. Veiga Beirão venceu E. António Arroio, por 10-1 e 10-5.

*Liceus*—Infantes: C. Militar venceu L. Pedro Nunes, por 10-4 e 10-5. Vanguardistas: L. Camões B venceu L. Gil Vicente, por 15-4 e 15-4; L. Camões A venceu C. Militar, por 15-6 e 15-5. Cadeets: C. Militar venceu L. Camões B, por 15-7 e 15-13.

*Escolas particulares*—Infantes: E. Francesa venceu E. Lusitania B, por 10-5 e 11-9; E. Portugalia venceu E. Academica, por 6-10, 10-1 e 15-9; Inst. Lusitano venceu E. Lusitania A, por 10-5 e 10-1. Vanguardistas: E. Lusitania A venceu a' mesma escola, B, por 15-9 e 15-13; E. Academica B venceu E. Latino Coelho, por 8-15, 17-15 e 21-14; E. Nacional venceu E. Lusitania A, por 15-9 e 15-10; C. Academico A venceu E. Valsassina, por 12-15, 15-5 e 21-13; Inst. Nacional venceu E. Luiz de Camões, por 7-15, 15-13 e 21-13; e E. Portugalia venceu E. Lusitania B, por 15-3 e 15-5. Cadetes: E. Valsassina venceu C. Moderno, por 15-7 e 15-5; E. Lusitania venceu E. José Maria Rodrigues, por 15-7 e 15-11; E. Francesa venceu E. Latino Coelho, por 15-8 e 15-8; E. Manuel Bernardes venceu C. Academico B, por 10-15, 16-14 e 21-14; e E. Lusitania venceu E. Portugalia, por 20-8 e 18-16.

*Centros extra-escolares*—Cadetes: Bairro da Quinta da Calçada venceu Bairro de Belem, por 10-15, 15-0 e 21-7; L. Pedro Nunes venceu Mat. Engenharia, por 15-1 e 15-8. Vanguardistas: A. Mitra venceu Bairro Q. Calçada por 15-7 e 15-6; A. Mitra B venceu Mat. Engenharia por falta de comparência; Mat. Guerra venceu L. Pedro Nunes, por 15-10 e 16-14.

# Desporto corporativo

## IV Campeonato Nacional de Futebol organizado pela F. N. A. T.

Continuou hoje, nos campos de futebol utilizados pela F. N. A. T., o IV Campeonato Nacional Corporativo, organizado pelo Pelouto de Educação Fisica daquele organismo.

Com os encntros efectuados completou-se a 3.ª jornada.

Damos a seguir os resultados verificados:

*Campo da F. N. A. T.*—G. Pesca de Bacalhau, 6—G. Torres Vedras, 0; Casino do Estoril, 2— M. Carp, 2; Instituto Pasteur marcou pontos por falta de comparência da Com. Reg. Metais.

*Campo da Policia*—Prof. de Cinema, 3—Cimento Tejo, 2; F.ª de Loiça Sacavem, 1—Mascote, 0; Soc. Portuguesa Seguros, 1—Shell, 4.

*Campo da Aliança*—António Pessoa, 1—Aliança, 4.

*Campo das Salésias*—Escritórios, 10—Montepio Geral, 0.

*Campo F. Benfica*—F.ª Polvora de Chelas, 4 Piral, 2.

*Campo de Chelas*—Locitay, 1—H. Vaultier, 1.

*No Campo de Chelas*—Soc. Tipográfica, 4—Val do Rio, 2. C. E. L., 1—C. N. Navegação, 0; Progresso Mecanico, 0—C. N. Navegação (1.ª cat.ª), 2.

# PROVAS DA A. F. L.

## A Taça «Raul Figueiredo»

Começou hoje a disputar-se um torneio de futebol, organizado pela A. F. L., destinado ás categorias «reservas» dos clubes da I e II Divisões e às categorias de honra, dos da III Divisão.

Eis alguns dos resultados que se verificaram na jornada inaugural.

Estoril Praia-Casa Pia, 2-0.
Belenenses-Oeiras, 16-1.
Sporting-Palmense, 7-2.
F. Benfica-Tarujense, 3-3.

# PROVAS DE «RUGBY»

## Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do campeonato de Lisboa, em «rugby», tendo-se efectuado os encontros correspondentes á segunda jornada.

No Lumiar, o Sporting venceu o Estóril por 8-0.

# BASKET-BALL

## Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje de manhã o campeonato de Lisboa, que continua com interesse. Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

**Divisão de Honra**

O Algés e Dáfundo venceu o Rio Seco, em juniores, por 11-9, empatando em 3.as por 24-24.

Em 2.as verificou-se a falta de comparência do Rio Seco.

O Lisgás venceu o Atlético, em 2.as por 39-22 e em juniores por 22-7.

O Belenenses venceu o Benfica por 45-18, 28-7 e 25-10, respectivamente em 2.as, 3.as e juniores.

A Cuf venceu o Carnide por 42-20, 33-14 e 16-10, respectivamente, em 2.as, 3.as e juniores.

**I Divisão**

O Sporting venceu o Moscavide em 1.as por 43-20, em 2.as por 40-27 e em 3.as por 29-24, perdendo em juniores por 2-16.

O Operário venceu o Campolide por 36-30 e 35-18, respectivamente, em 1.as e 3.as. Em 2.as o Operário está eliminado.

O Ateneu venceu o Maria Pia por 34-33 e 18-17, respectivamente, em 1.as e 2.as.

O Campo de Ourique venceu o Braço de Prata, em 1.as por 54-24.

**II Divisão**

O Casa Pia venceu o Tabacos por 34-23 e 55-15, em 1.as e 2.as, respectivamente.

O Boa Hora venceu o Internacional em 1.as por 32-7, perdendo em 3.as por 23-28.

O Promotora venceu o Pedrouços em 1.as e 2.as, respectivamente, por 29-18 e 19-16.

O Lisboa Ginásio venceu o Pena, em 1.as, 2.as e 3.as, respectivamente, por 30-24, 17-14 e 35-17.

**III Divisão**

O Queluz venceu o Lisbonense em 1.as por 40-12, marcando pontos por falta de comparência do adversário, em 2.as.

O sr. dr. Ayala Boto, inspector dos Desportos, visitou hoje o Queluz Atlético Club, onde os directores do clube srs. Delfim de Lemos e Avelino José Gomes, lhe expuseram os interessantes projectos que o Queluz tem em vista.

## Campeonato dos S. Bombeiros

Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato de «basketball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, verificando-se os resultados seguintes:

4.ª companhia venceu a 1.ª, por 20-19, em 1.as categorias, e perdeu por 29-9, em 2.as.

Companhia de Reforço venceu a 2.ª Companhia, em 1.as e 2.as, respectivamente por 24-18 e 21-18.

# OS «JUNIORES» DA A. F. L.

## disputaram hoje os encontros da 4.ª jornada do Campeonato

Disputaram-se hoje os encontros da quarta jornada do campeonato de «juniors» da A. F. Lisboa.

Anotaram-se os seguintes resultados:

Futebol-Benfica—C. U. F., 0-4.
Sintrense—Sporting A, 0-2.
D. Operário—Sporting B, 0-0.
Chelas—Marvilense, 3-2.
Sacavenense—Benfica B, 0-2.
Estoril Praia—Oeiras, 5-0.
Atlético—Belenenses B, 2-2.

Todos os encontros se disputaram nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

# HANDBALL

## Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de «hand-ball», tendo-se efectuado os encontros da sétima jornada, dentre os quais o mais importante era o Belenenses-Sporting.

Anotaram-se os seguintes resultados:

**1.ª categoria**

Belenenses-Sporting, 7-6.
Os Treze-Almada, 11-3.
Internacional-C. U. F., 2-15.

O Benfica marcou pontos por falta de comparência do União Piedade.

**2.ª categoria**

Internacional-C. U. F., 2-5.

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.**

# DE LUTO

**Dr. Eugénio Pereira Castro Caldas**

A' hora de encerrarmos o nosso jornal, está a realizar-se, da igreja de Arroios para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do tenente-coronel reformado sr. dr. Eugénio Pereira Castro Caldas, formado em Medicina pela Universidade de Coimbra e actual director da Companhia das Aguas de Lisboa.

O ilustre extinto, que aliava ao seu muito saber notáveis qualidades de carácter e uma modestia que o não deixou aceitar o honroso convite para bastonário da Ordem dos Médicos, foi um oficial distinto, batendo-se valentemente durante a Grande Guerra, pois fez parte da expedição portuguesa a França.

O sr. dr. Eugénio Pereira Castro Caldas, que contava 74 anos e nascera em Arcos de Val-de-Vez, deixa viuva a sr.ª D. Laura Teixeira de Queirós e era pai dos srs. drs. António de Castro Caldas, assistente da Faculdade de Medicina, e Francisco Queirós Castro Caldas, vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo, eng. Eugénio Castro Caldas, vice-presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, sogro do escritor dr. Tomás de Figueiredo, e do sr. capitão Luiz Veiga da Cunha, engenheiro da Companhia das Aguas e professor do Instituto dos Pupilos do Exército, e cunhado da sr.ª D. Raquel Teixeira de Queirós Barros, esposa do ilustre poeta e escritor João de Barros.

A toda a familia enlutada o «Diário de Lisboa» apresenta a expressão do seu pesar.

**Dr. José Ribeiro Castanho**

Da sua residência, na Rua da Sociedade Farmaceutica, 27, 2.º, para Tavira, terra do extinto, realizou-se esta tarde o funeral do sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e antigo ministro do Interior. Magistrado sabedor e probo, foi juiz promotor no julgamento dos implicados no movimento de 19 de Outubro e ocupou altos cargos nos Tribunais Supremos e no Supremo Conselho de Administração Publica.

No prestito funebre até ao Cais do Sodré incorporaram-se, além da alta magistratura, os srs. generais Hamilcar Pinto e Vicente de Freitas, almirante Mendes Cabeçadas, e antigos ministros que foram colegas do extinto, como os srs. drs. Manuel Rodrigues, eng. Sebastião Ramirez, etc.

**Campino Francisco Felicio**

O funeral do campino Francisco Felicio constituiu grandiosa parada de lavradores e colegas do extinto, de cavaleiros, toureiros, «aficionados» e empresários tauromáquicos. A urna, transportada num carro de duas parelhas e coberta pelas bandeiras da Casa do Ribatejo e do Barrete Verde, foi seguida dum campino da casa Assunção Coimbra, conduzindo numa almofada o barrete e a jaqueta do seu maioral-maior, e ladeada por campinos, envergando os seus trajos caracteristicos e representando as casas Manuel Santos Jorge, Paulino da Cunha e Silva, Vaz Monteiro, Terré, Prudencio, Lucio Neto e outras do Ribatejo. A pé seguiam, atrás do feretro, desde a igreja de N. S. de Fátima até ao cemitério do Alto de S. João, centenares de pessoas, entre as quais trabalhadores do campo e, em impressionante pranto, a viuva e os 12 filhos do famoso campino.

**António Fortunato Simas Coelho**

Na sua residência, Avenida da Republica, n.º 66, 2.º, E., faleceu ontem o sr. António Fortunato Simas Coelho, de 65 anos, natural de Elvas, farmaceutico, casado com a sr.ª D. Virginia Augusta Pires Leitão Coelho, pai dos srs. Nuno Leitão Coelho, funcionario da C. P., e José Leitão Coelho, gerente comercial, e sogro do sr. Francisco Marcelino dos Reis, industrial.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

**Menina Maria Antónia Moura**

Faleceu a menina Maria Antónia Moura, de 14 anos, natural de Lisboa, filha do sr. David José Coelho Moura, fiel da Alfandega. O funeral, a cargo da agencia Gil, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da sua residencia, Avenida Elias Garcia, 6, cave, Dt., para o cemitério do Alto de S. João.

**Alexandre Gomes Duarte Bolotinha**

CALDAS DA RAINHA, 2—Faleceu nesta cidade, realizando-se hoje o funeral com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, o sr. Alexandre Gomes Duarte Bolotinha, solteiro, de 19 anos, estudante, filho do sr. Alexandre Joaquim Guerreiro Bolotinha, proprietário e aqui residente.

# SUFRAGIOS

**Capitão Gomes dos Santos**

PONTA DELGADA, 3—Na paroquial de S. José, desta cidade, celebrou-se hoje, no primeiro aniversário do seu falecimento, missa de sufrágio por alma do capitão sr. Gomes dos Santos, que foi membro dos Novos de Portugal e da Comissão Infante D. Henrique da Sociedade de Geografia.


**V. Ex.ª precisa limpar suas Joias, Pratas ou Metais?**

Procure o pano americano

**GLAD RAG n.os 2 e 7**


# Caixa Regional do Abono de Familia

## do Distrito de Lisboa

### *Sede: Calçada João do Rio, 32*

# AVISO

**Informam-se todas as empresas, com sede no concelho de Lisboa, contribuintes desta Caixa Regional, que pelo decreto-lei n.º 35.410 de 29 de Dezembro de 1945 foi alterado o sistema de pagamento das contribuições a partir de 1 de Fevereiro de 1946. Por este motivo se encontram em distribuição na sede as instruções necessarias á execução dos depósitos, prestando-se também ali todos os esclarecimentos que os contribuintes necessitam.**

**Mais se informa que a partir do corrente mês, a data de pagamento das contribuições para a Caixa Regional foi superiormente fixada, no periodo que decorre do dia 11 ao dia 20 de cada mês, inclusive.**

**Lisboa, 1 de Fevereiro de 1946.**

**A COMISSÃO ORGANIZADORA**

# Não há fome

*nas zonas*

**da Alemanha**

**ocupadas**

## por ingleses e americanos

LONDRES, 3—O serviço noticioso americano na Alemanha anunciou hoje que um oficial das forças de ocupação britanicas afirmou que a população da zona de ocupação britanica não passará fome e que não há quaisquer indicações de uma crise. O general Lucius D. Clay, adjunto do general Joseph McNarney, comandante da zona de ocupação norte-americana, fez identica declaração em nome ‹ os americanos. A alimentação dos alemães na zona americana é constantemente vigiada por especialistas americanos que verificam o peso e o estado geral dos individuos. Nos ultimos meses, os alemães aumentaram de peso. As rações variaram entre mil calorias e 3.700 calorias para os operários das industrias pesadas. Em média a alimentação contem 1.750 calorias. As actuais rações serão mantidas a despeito das dificuldades de transporte, graças ao trigo e á farinha americanas.—(Reuter).

# Chegou-se a acordo

## para a redução da Alemanha

### A UM PAÍS AGRÍCOLA

LONDRES, 3 — A rádio de Nova York disse, ontem á noite, que as potências aliadas anunciaram conjuntamente em Berlim, a proibição de 9 industrias vitais, na Alemanha, com o objectivo de evitar que a Alemanha tenha de novo poderio para fazer a guerra. Essas industrias incluem petróleo sintético, borracha sintética, aluminio primário e halnésio sintético, amónia e certos produtos químicos de guerra. A ordem também proibe a produção de tractores pesados agricolas e máquinas e ferramentas pesadas. Todavia, o Conselho de Fiscalização aliada concordou com que, em certos casos, a proibição deveria estar pendente da necessidade de exportações para pagar as importações da Alemanha—disse a rádio.

O brigadeiro-general Willians Crayford, chefe da secção económica dos Estados Unidos, declarou que se tinha chegado a acordo geral sobre o programa para reduzir a Alemanha a um país agricola e de industria ligeira, mas que o Conselho ainda não tinha terminado a determinação do programa de reparações. As 4 potências estavam a agir com a base numa população alemã de 66.500.000 de almas. Com essa base, mesmo o nivel mínimo de vida com o programa agricola máximo exigiria grandes importações de viveres, assim como materias primas—acrescenta a radio. — R.

# Desmoronou-se um viaduto

### de 90 metros, em Inglaterra

BATH (Inglaterra), 3. — Durante uma tempestade que se desencadeou ontem, á noite, desmoronaram-se os arcos centrais do viaduto de 90 metros, da via férrea principal de Bath para Bournemouth. O viaduto atravessa 16 metros da estrada principal de Bath para Shepton Mallet, que ficou coberta de 500 toneladas de entulho. O desmoronamento deu-se momentos depois dum comboio de mercadorias ter atravessado o viaduto. Uma rápida comunicação telefónica dum habitante próximo evitou que outro comboio de mercadorias, que devia passar pouco depois, se despenhasse no mesmo local.—(R.).

**SERINGAS**
**HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE**
**Soc. Corteicos, Lda.**
**LISBOA**—R. Eugénio dos Santos 24, 3.º —Telef. 23651
**PORTO**—R. Formosa, 154—Telef. 7472

# Inquietação em França

devido à redução das despesas militares

## que encontra oposição no Exército

PARIS, 3.—O debate anglo-russo no Conselho de Segurança, na sexta-feira, provocou alarme na opinião publica francesa e graves preocupações nos circulos oficiais. A circunstancia leva a reforçar a posição daqueles que desejam caminhar devagar na redução dos efectivos militares franceses e no fabrico de armamento. A unidade penosamente conseguida entre os três grandes partidos franceses, cujos representantes constituem o actual Governo, não suporta a pressão de uma crise da politica externa. A despeito do presidente Gouin, no seu discurso-programa de terça-feira, declarar que a aliança com a Grã-Bretanha é «altamente de desejar», os três partidos da coligação estão longe de ter o mesmo ponto de vista.

Segundo as ultimas informações, o actual Governo francês está disposto —se for a isso convidado—a escolher a sua posição no caso entre a Russia e a Grã-Bretanha. Os católicos-progressistas—cujo chefe, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, se encontra actualmente em Londres; tomando parte na Conferência—são os ministros que dentro do Governo mais se preocupam com as possiveis repercussões da situação internacional na posição francesa, explicando-se assim as suas objecções a cortes drásticos no exército francês. A Imprensa francesa, com excepção dos jornais comunistas, não expõe com franqueza o seu modo de ver sobre a situação internacional neste momento. Entretanto, os orgãos comunistas continuam a campanha anti-britanica.

O jornal «L'Humanité» dá com grande relevo a noticia de que o delegado soviético Vyshinsky pediu a imediata retirada das tropas britanicas da Grécia; em compensação, dá um pequeno relevo ao discurso do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico dizendo que se trata «de um contra-ataque que não foi mais do que a repetição de razões que não convencem».

O orgão dos partidários do general De Gaulle, «Paris-Press», é o unico que toma uma atitude definida dizendo: «Bevin facultou aos delegados das Nações Unidas duras verdades».

O jornal «Le Monde», que frequentemente reflecte a opinião do Ministério dos Negócios Estrangeiros, embora evitando entrar directamente dentro da questão, manifesta alarme perante o desarmamento «no momento em que a Checo-Eslováquia tem um exército de 170.000 homens e a Grã-Bretanha e a Russia mantêm largas forças armadas».

A maciça economia proposta pelo Governo quanto ás forças armadas já provocou tensão entre o presidente Gouin e os representantes dessas forças. A proposta da redução de 50 por cento das despesas militares provocou protestos vigorosos do general De Latre De Tassigny, inspector-geral dos Exércitos, desempenhando assim o mais alto cargo nas forças militares depois do general Juin, chefe do Estado Maior Geral francês.

### A entrevista Gouin-De Latre De Tassigny

Consta ter havido uma entrevista particular entre o presidente Gouin e o general De Tassigny, tendo a discussão sido tempestuosa. O presidente teria dito ao general De Tassigny que o seu dever era cumprir as ordens do Governo. Mas as dificuldades do chefe do Governo francês não terminam aqui. O seu programa de economias nas forças armadas encontra também oposição dentro do próprio gabinete. A opinião publica—se não está francamente alarmada, mostra-se inquieta —encontra-se dividida. A propaganda de Vichy deixou no país reflexos de sentimentos anti-britanicos entre várias classes enquanto a propaganda comunista chega a milhões de operários todos os dias instilando neles desagrado pela politica britanica. Embora ninguém se atreva a dizê-lo com clareza, sente-se o receio de uma guerra envolvendo a União Soviética e a Grã-Bretanha como adversários. Os franceses, exaustos por cinco anos de ocupação, de pilhagens e de deficiências alimentares, mostram-se fatigados depois de 18 meses de dolorosa marcha na estrada ainda longa da recuperação. Assim, a grande maioria da Nação francesa não parece preparada para apoiar qualquer política belica no momento actual.—(Reuter).

# O testamento político

do conde de Teleki

BUCARESTE, 3.—Foi publicado ontem no jornal «Tribuna Noua», da cidade romena de Cluj, um documento que se diz ser o testamento politico do conde Paul Teleki, primeiro-ministro hungaro, que se suicidou em 1941, quando a Hungria invadiu a Jugoslávia. Segundo esse testamento, Teleki escreveu ao antigo regente da Hungria, Nicholas Horthy, que é agora acusado como criminoso de guerra, protestando contra a invasão e concluindo: «Sou culpado aos meus próprios olhos por não conseguir impedir que V. Alteza fizesse o que fez. Talvez com a minha morte esteja a prestar um serviço ao meu país». A carta acrescenta que as supostas atrocidades contra a minoria hungara eram invenções mentirosas. A «Tribuna Noua» diz que o documento foi descoberto no Tribunal do Povo, de Budapeste, por representantes do Tribunal do Povo, de Cluj, que se encontram em Budapeste em missão especial.—(Reuter).

# Incêndio num asilo de velhos

### onde morreram 12 pessoas

CLEVELAND (Ohio), 3—Morreram, pelo menos, 12 pessoas num incêndio que se deu num asilo de velhos nas colinas de Garfield, em Cleveland. —(Reuter).

# As minas de urânio

## na Checo-Eslováquia

### não são exploradas pelos russos

LONDRES, 3.—Respondendo ás sugestões da Imprensa, de que homens de ciência russos estavam a trabalhar na cidade de Jachymov, que possui minas de uranio, 16 quilómetros ao norte de Karlsbad, a rádio de Praga citou esta noite a seguinte declaração do gabinete do primeiro-ministro checo eslovaco:

«Depois da retirada da Checo-Eslováquia das tropas do exército vermelho, as autoridades checo-eslovacas tomaram posse completa das minas de Jachymov, donde, já no ano anterior, tinha sido extraido minério de uranio, com o qual se produzia rádio, remédio valioso na moderna ciência médica. As autoridades checo-eslovacas continuaram agora com a exploração de uranio, e o rádio produzido em Jachymov servirá, como anteriormente, para fins medicinais e cientificos. No que respeita á utilização do uranio para fins militares, sabe-se que a Checo-Eslováquia apoia calorosamente a decisão unanime das Nações Unidas, de fiscalizar a energia atómica».

Deve-se recordar que, na declaração feita depois do seu discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, o ministro dos Estrangeiros checo-eslovaco Jan Masaryk, disse que a Creco-Eslováquia estava pronta a permitir uma inspecção internacional das suas minas de uranio, em Jachymov, assim que tal plano fosse aceite pelas Nações Unidas, e manifestou a firme esperança do seu Governo de que o rádio e uranio checo-eslovaco não fossem utilizados para fins destrutivos.

As minas de uranio em Jachymov (Joachimsthal) donde se extrai o rádio e uranio sob a forma de uranite são dos depósitos mais importantes desses metais, básicos para a produção da energia atómica.—(R.).

# As medidas

tomadas

## pela Rússia na Hungria

## causaram impressão

LONDRES, 3—O correspondente especial do «Observer» diz que aumenta a inquietação, na Hungria, sobre os acontecimentos políticos, embora o país esteja a celebrar a sua mudança para republica, com Zoltan Tildy como presidente. O correspondente acrescenta: «Os comunistas e socialistas concordaram com Tildy, com a condição de os pequenos proprietários consentirem que um socialista fosse primeiro-ministro e um comunista presidente da Assembleia. Por fim, os pequenos proprietários concordaram com isso, com certa má vontade, por terem obtido a maioria na eleição geral. O novo primeiro-ministro social-democrático será, provávelmente, Arpad Szakasits, um dos vice-primeiros-ministros do ultimo gabinete. Se se derem estas modificações significativas, poucas duvidas pode haver que serão devidas a influência russa.

Notou-se que, desde a recente visita do marechal Voroshilov a Moscovo, a tendência tem sido para maior influência dos partidos trabalhistas da minoria. A nova política significa, sem duvida o papel mais firme na Hungria dos russos, que crêem poder confiar mais nos partidos operários do que nos pequenos proprietários para segurar o país contra os elementos reaccionários.

Os chefes dos partidos estão decididos a manter a sua cooperação, mas noticias recebidas em Londres falam de nova tensão interna, indicios de desconfiança entre os partidos operários e os pequenos proprietários e graves dificuldades pessoais no seio dos partidos. As recentes medidas russas não contribuiram para o prestigio do Governo hungaro. Há ainda grande discussão sobre as verdadeiras razões do marechal Voroshilov ao tomar conta do Banco Nacional. Oficiais russos dirigem agora todas as filiais. Pediram também a indicação dos nomes de todos os directores e accionistas de todos os Bancos particulares e empresas industriais.

O professor Szekufu, novo ministro hungaro em Moscovo, deveria ter regressado á capital russa na semana passada. Anunciou-se primeiro que estava doente e, agora, que pediu a demissão».—(R.).

# Foram enforcados

## 8 oficiais alemães na Russia

LONDRES, 3.—A rádio de Moscovo anunciou esta noite que 8 alemães, incluindo oficiais superiores, condenados á morte pelo tribunal do povo de Veliki Luki, na Russia, em 31 de Janeiro, foram ontem enforcados. Eram acusados de destruições desenfreadas e assassinios em massa de 21.474 prisioneiros soviéticos e 36.107 civis, durante a ocupação alemã.

A rádio acrescentou que o general alemão Kupfer, um dos 8 generais que desempenharam altos cargos nas forças da ocupação na Letónia, actualmente acusados de crimes de guerra no tribunal de Riga, foi hoje julgado culpado do assassinio de civis soviéticos e da destruição de fábricas.—(Reuter).

# Não está na Austria

### qualquer Habsburgo

VIENA, 3 — O ministro do Interior da Austria publicou um desmentido categórico á noticia proveniente da Suiça de que Otto Habsburgo, pretendente ao trono austriaco, ainda se encontrava no Tirol. A declaração diz que nem Otto nem qualquer dos outros membros da familia Habsburgo se encontra actualmente na Austria.—(R.).